

informM

informação municipal

Reguengos de Monsaraz | dezembro 2012 | Edição n.º 26



monsaraz

museu aberto

Cante, Fado e Património



Educação

Município requalificou
escolas de S. Pedro do Corval,
S. Marcos do Campo e
Campinho Pág.17

Juventude e Desporto

Perolivas e S. Pedro do Corval
já têm relvado sintético
Pág.30

Obras Municipais

Inauguração do Parque
Caridade Pág. 46

Obras Municipais

Inauguração da
requalificação do Caminho
Municipal 1124-2 Pág. 48



Visitas Oficiais ao Concelho



25 de abril de 2012

Inauguração do Caminho Municipal 1124-2
Filipe Palma - Vogal executivo da CCDR-A



17 de maio de 2012

Inauguração da renovação do Enoturismo
da Herdade do Esporão
Cecília Meireles - Secretária de Estado do
Turismo



1 de junho de 2012

Inauguração da Unidade de Cuidados
Continuados Inácio Coelho Perdigão
Paulo Macedo - Ministro da Saúde



8 de junho de 2012

Cerimónia de inauguração das Festas de
Santo António

Ceía da Silva - Presidente da Turismo do
Alentejo - ERT



13 de julho de 2012

Abertura da bienal cultural Monsaraz
Museu Aberto

Ana Catarina Sousa - Sub Diretora Geral
do Património Cultural



27 de julho de 2012

Monsaraz Museu Aberto

António José Seguro - Secretário Geral do
Partido Socialista e Conselheiro de Estado



15 de agosto 2012

Inauguração da Exporeg

João Filipe de Jesus - Diretor Regional de
Economia do Alentejo



15 de outubro de 2012

Reunião de apresentação dos projetos que
a autarquia pretende candidatar a fundos
comunitários

António Dieb - Presidente da CCDR-A



30 de outubro de 2012

Jose Monago - Presidente do Governo da
Extremadura e comitiva oficial

Eduardo Junco - Embaixador de Espanha
em Portugal

Atividade Municipal 8

Tecnologia VOIP pode reduzir para metade os custos de comunicações | pág. 8

Município cumpre integralmente os objetivos do Simplex Autárquico | pág. 8

Tauromaquia declarada pelo Município e pela CIMAC como Património Cultural Imaterial | pág. 9

Desenvolvimento Económico 10

Exporeg assinalou duas décadas de promoção das atividades económicas do concelho | pág. 10

Centro Oleiro de S. Pedro do Corval levou 19 olarias à Festa Ibérica da Olaria e do Barro | pág. 12

Apoio ao Desenvolvimento 14

Educação 17

Município requalificou escolas de S. Pedro do Corval, S. Marcos do Campo e Campinho | pág. 17

Receção aos professores na Herdade do Esporão | pág. 17

Cultura 18

Monsaraz Museu Aberto celebrou o Cante, o Fado e o Património | pág. 18

Comemoração dos 500 anos do Foral de Monsaraz | pág. 22

Três mil livros vendidos na Feira do Livro | pág. 24

Diversidade musical no Outubro Mês da Música | pág. 26

Juventude e Desporto 30

Perolivas e S. Pedro do Corval já têm relvado sintético para a prática de futebol | pág. 30

Miguel Martinho venceu Monsaraz/Alqueva – Iberian Cup 2012 | pág. 31

Dia da Criança comemorado nas Piscinas Municipais | pág. 31

Associação Académica de Coimbra venceu Campeonato Nacional de Masters de natação | pág. 32

Homenagem a Duarte Ramalho pela medalha de ouro no Campeonato da Europa | pág. 32

Turismo 34

Televisões promoveram o concelho | pág. 34

Reguengos de Monsaraz inaugurou duas áreas de serviço para autocaravanas | pág. 35

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios assinalado em Monsaraz | pág. 36

Saúde 37

Ministro da Saúde inaugurou Unidade de Cuidados Continuados | pág. 37

Sociedade 38

Amor Electro, Adiafa e Romana nas Festas de Santo António | pág. 38

Exposição apresentou fotos do concelho de antes e depois do 25 de abril | pág. 42

Concurso de Fotografia Reguengos Com Vida teve a participação de 56 fotógrafos | pág. 43

Obras Municipais 45

Mercado Municipal abriu ao público com 19 bancas | pág. 45

Inauguração do Parque Caridade | pág. 46

A história revive-se no Parque Comunitário Oliveira da Arrefanha | pág. 47

Inauguração da requalificação do Caminho Municipal 1124-2 | pág. 48

Ambiente 53

Voluntários recolheram cerca de três toneladas de resíduos na iniciativa Limpar Portugal | pág. 53

Estação de Transferência apta a receber resíduos de construção e demolição | pág. 54

Reguengos de Monsaraz ajudou a pôr o mundo às escuras na Hora do Planeta | pág. 55

Tecnologia LED na iluminação pública das principais ruas da cidade | pág. 55

Solidariedade Social 56

Nuno Matos ajudou os Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz | pág. 56

Reguengos de Monsaraz celebrou Dia Mundial da Consciencialização do Autismo | pág. 58



Ficha Técnica

Edição Comunicação e Imagem Diretor José Calixto - presidente@cm-reguengos-monsaraz.pt

Redação e Design Gráfico Comunicação e Imagem - imprensa@cm-reguengos-monsaraz.pt

Informação APD Apoio ao Desenvolvimento - gad@cm-reguengos-monsaraz.pt

Fotografia Comunicação e Imagem

Tiragem 5500 exemplares

Impressão Papel & Tinta - Artes Gráficas

www.cm-reguengos-monsaraz.pt facebook/ReguengosComVida



**Proteção Civil
Municipal**

Disponível 24 horas

**Central de Comunicações dos Bombeiros
Voluntários de Reguengos de Monsaraz**

Emergências Médicas | Inundações | Acidentes Rodoviários
Quedas de Árvores | Estragos devido a intempéries
Roturas de redes de águas e esgotos | Outros riscos que
colocuem em causa pessoas e bens

Telefone
266 508 500

Telemóvel
925 508 500



José Calixto
Presidente

Pelouros:

- Coordenação da Atividade Municipal
- Relações Públicas e Cooperação Externa
- Proteção Civil
- Ordenamento do Território e Urbanismo
- Promoção do Desenvolvimento
- Obras e Compras Municipais
- Recursos Humanos
- Habitação
- Gestão Económico - Financeira, Patrimonial e Administrativa

Horário de atendimento:
Quintas-feiras das 09h30 às 12h30

“(...)a decisão de acabar com duas freguesias do Concelho de Reguengos de Monsaraz (...) será da inteira responsabilidade dos dois partidos que estão representados no Governo (...)”

Em defesa do Concelho com determinação e responsabilidade!

Devo em primeiro lugar, e em nome de todo o Executivo Municipal, deixar uma palavra de forte apreço e agradecimento pela competência dos Funcionários e restantes Colaboradores deste Município pela forma empenhada e profissional como, na sua esmagadora maioria, desempenham as suas missões públicas municipais, tanto mais numa conjuntura de dificuldades extremas, sem precedentes no pós 25 de abril. Uma leitura atenta desta informação municipal é prova inequívoca desta justa referência. Existem sempre aspetos a melhorar. Mas existe igualmente um grande trabalho que, de forma absolutamente transparente, se encontra plasmado em mais esta edição do InfoRM. Os Reguenguenses estão, certamente, agradecidos a todos Vós por este dedicado e competente trabalho enquanto Servidores Públicos!

Governo quer acabar com as freguesias de Campo e Campinho
As Autarquias do nosso Concelho foram surpreendidas por um documento publicado na comunicação social, no qual a Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território (UTRAT), entidade criada pelo atual Governo, sugere a agregação das freguesias de Campo e Campinho. Este conjunto de técnicos propõe, assim, o desaparecimento de duas das nossas Freguesias em contrapartida duma entidade a que chamam “união das freguesias de Campo e Campinho”.

Já tivemos oportunidade de repudiar publicamente e com toda a veemência esta “proposta concreta” e reafirmamos a posição tomada na sessão da Assembleia Municipal de 13 de agosto de 2012, transmitida à Assembleia da República, em que se defendeu e justificou a manutenção das cinco Freguesias atualmente existentes.

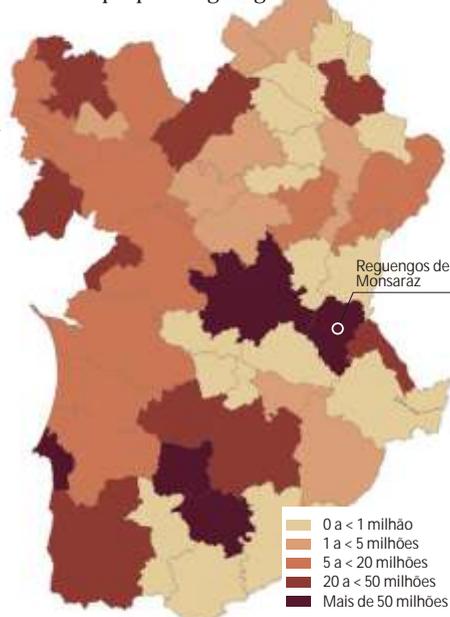
Fica igualmente bem claro que a decisão de acabar com duas freguesias do Concelho de Reguengos de Monsaraz, se for levada até às últimas consequências, será da inteira responsabilidade dos dois partidos que estão representados no Governo (PSD e CDS) e dos respetivos deputados que a venham a votar favoravelmente na Assembleia da República. Queremos, por isso, garantir a

todos os nossos concidadãos que manteremos uma vontade infinita em continuar a defender os interesses daqueles que em nós confiaram, lançando mão de todos os legítimos instrumentos de luta para que seja respeitada a vontade das nossas populações e minimizando os impactos negativos resultantes deste ataque desproporcionado às freguesias rurais.

A Sociedade Artística Reguenguense já tem a utilidade pública declarada
A SAR está de parabéns, pelo facto de ter sido recentemente publicado em Diário da República o Despacho n.º 12301/2012 que institui a Utilidade Pública a mais uma importante Coletividade do Nosso Concelho. Parabéns a todos os Órgãos Sociais da SAR, aos seus associados e a todos os que contribuíram para o sucesso deste processo.

Concelho de Reguengos de Monsaraz em destaque na captação de fundos comunitários

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR-A), no seu Boletim de março de 2012, publicou a distribuição concelhia do investimento cofinanciado por fundos comunitários. 25% dos concelhos alentejanos concentram 80% desse investimento elegível, com um claro destaque para Reguengos de Monsaraz.



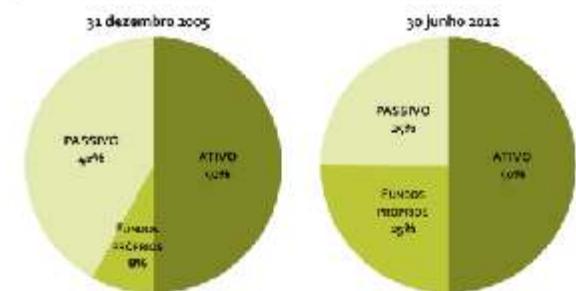
Gestão Patrimonial, Económica e Financeira do Município

Desde o início do presente mandato que assumimos como fundamental a existência de transparência e clareza na explicação de toda a informação relacionada com a gestão financeira, passada e presente, com o objetivo de impedir especulações ou manipulações de números, numa matéria muito séria, porque nos remete para uma correta utilização do dinheiro dos contribuintes, ou seja, de todos nós. Assim foi com a “Nota Informativa sobre o Endividamento Municipal”, publicada no InfoRM de outubro de 2011. Com este mesmo objetivo transmitimos agora uma síntese de informação relevante acerca da gestão económica, patrimonial e financeira deste Município, nos últimos dois mandatos autárquicos.

Estrutura do Balanço Municipal

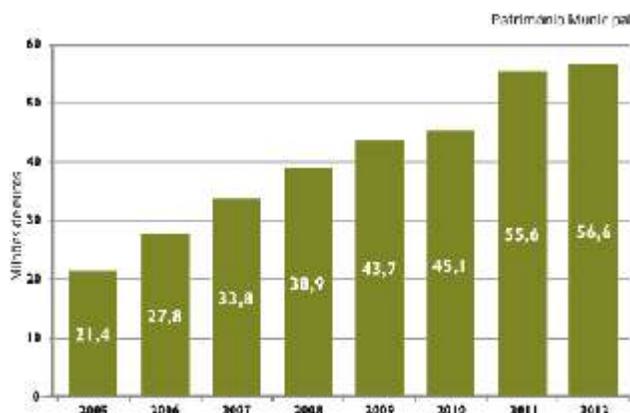
O aumento do ativo, quando comparado com o passivo, foi bastante significativo, fazendo com que os Fundos Próprios sejam atualmente iguais ao Passivo que, por sua vez, representa apenas metade do ativo líquido do balanço da Autarquia.

Balanço Munic. por em:



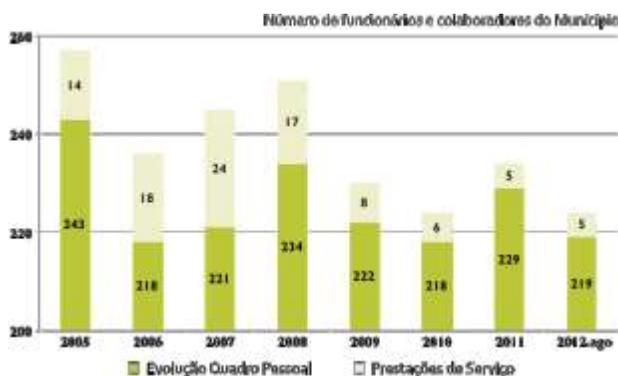
Evolução do Património Líquido

O património líquido do Município passou de 21,4 milhões de euros em 2005 para 56,6 milhões de euros no primeiro semestre de 2012, na sequência duma estratégia de adequado e legal registo de todo o património municipal e de toda a obra que fomos realizando nestes mandatos autárquicos.



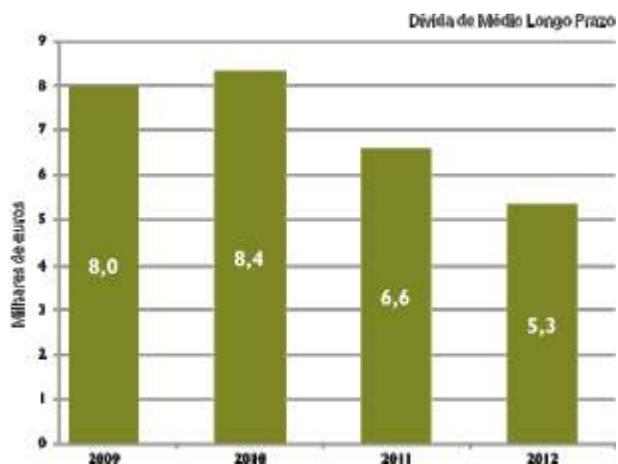
Recursos Humanos

Apesar do aumento de competências municipais tem sido reduzido o número de funcionários e consolidado os vínculos laborais; os chamados “recibos verdes” são, neste momento, perfeitamente residuais.



Endividamento de Médio e Longo Prazo

A total falta de liquidez do sistema bancário fez com que, ao longo do período que decorreu do mandato autárquico 2009-2013, a Câmara Municipal já liquidou 4,4 milhões de euros de empréstimos bancários de médio e longo prazo e apenas contraiu 198 mil euros num novo empréstimo, facto que levou à seguinte evolução deste tipo de responsabilidades:



Todo este trabalho desenvolvido nos últimos anos em matéria de gestão patrimonial, económica e financeira do Município, culminou recentemente com uma candidatura ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), a qual foi aprovada pela Direcção Geral das Autarquias Locais (DGAL) sem qualquer reparo técnico, tendo sido o valor financiado igual ao valor candidatado, o qual se situou em cerca de 4,9 milhões de euros. Esta candidatura foi previamente aprovada por todos os órgãos autárquicos, sem qualquer voto contrário.



Manuel Janeiro
Vice-presidente

Pelouros:

- Equipamento Urbano e Rural
- Ambiente e Saneamento Básico
- Energia
- Transportes e Comunicações
- Desporto e Tempos Livres

Horário de atendimento:
Terças-feiras das 14h30 às 17h30

“Assistimos, assim, com alguma preocupação à dificuldade crescente das nossas coletividades em encontrar quem esteja disponível para integrar os seus corpos sociais”

* Do latim crisis, -is, do grego krisis, -eós, acto. de separar, decisão, julgamento, evento, momento decisivo, perigoso, difícil ou decisivo.

A crise^(*) e o associativismo

Crise é, seguramente, a palavra que mais vezes ouvimos nos últimos anos e que, em última análise, tem servido de desculpa para justificar muito do que nos corre menos bem, colectiva ou familiarmente. Pois bem, é neste difícil contexto em que nos encontramos, que temos de nos superar, de ter imaginação e espírito de sacrifício. Não estarmos à espera que o dinheiro, que não temos, resolva os problemas e ajude a ultrapassar a crise. Estou a pensar nas nossas Colectividades e Instituições, algumas de cariz desportivo, outras cultural, outras ainda de solidariedade social. Estou a pensar em todos quanto, nalguns casos teimosamente e sempre de uma forma desinteressada, constituem esse pequeno exército de voluntários que, tantas vezes no anonimato, lhes dão vida.

Nasci numa pequena aldeia do nosso concelho, a poucos metros de uma pequena colectividade. A sua fundação resultou da vontade de algumas pessoas de encontrar um espaço que servisse como ponto de encontro para aqueles que, no final de um dia de trabalho (seguramente com mais de oito horas), quisessem conviver e conversar enquanto bebiam um copo de vinho com o “petisco” que, regra geral, traziam de casa, e que terminava com um improvisado “grupo coral” cantarolando algumas cantigas do cancionero local, na tentativa de afastar o cansaço e as agruras de mais um dia de trabalho. Esse espaço possibilitou também, nos dias festivos, desfrutar das instalações para animados bailes, oportunidade muitas vezes única para iniciar ou cimentar um namoro. Era o tempo em que, quando havia eleições para os corpos sociais (a constituição da Direção em particular), se criavam enormes expectativas para saber quem seriam os eleitos para dirigir os destinos da colectividade. Diga-se que não era cargo que estivesse acessível a qualquer um. Tinha, em princípio, que ser alguém idóneo, respeitado e com reconhecida competência para estar à frente dos destinos daquela casa a que carinhosamente todos apenas chamavam de “Sociedade”. Compreende-se, portanto, a honra e o privilégio que significava “chegar” a presidente da Direção.

Os tempos agora são outros e o voluntarismo daqueles que hoje ocupam cargos de direção também tem limites, principalmente quando as responsabilidades inerentes ao desempenho destas funções afetam a vida familiar, ao disporem para o bem comum de um tempo que assim não pode ser partilhado com os que lhes são mais queridos. Assistimos, assim, com alguma preocupação à dificuldade crescente das nossas coletividades em encontrar quem esteja disponível para integrar os seus corpos sociais. Daí resulta um vazio de poder que infelizmente nalguns casos pode levar ao “fechar de portas” de espaços, alguns quase centenários, que tanto nos dizem e que fazem parte da nossa memória coletiva.

Todos sabemos que o próximo ano vai ser de mais dificuldades e sacrifícios. Tal situação exigirá de todos nós mais disponibilidade para enfrentar o desafio de fazer o mesmo, ou se possível melhor, com menos. A minha homenagem, respeito e admiração para todos quanto, neste quadro de dificuldades, continuam a dar o seu tempo sem reivindicarem para si qualquer tipo de protagonismo. Sem aparecerem nos jornais nem noutros meios de comunicação social. Sem auferirem qualquer tipo de remuneração. Contribuindo até, nalguns casos, com parte do seu parco orçamento familiar para uma causa que deve (deveria) ser de todos.

O Município e os seus responsáveis, tudo farão para manter os apoios necessários, e possíveis. É o nosso sinal de esperança, para que o movimento associativo e os seus dirigentes saibam que não estão sozinhos nesta missão de manter vivo um dos principais factores de agregação das nossas comunidades, em particular as rurais.

O Poder Local, também no apoio ao associativismo, saberá estar à altura das suas responsabilidades, num momento dramático, no qual o Poder Central se está a “demitir” de apoiar e investir nas regiões mais pobres do interior de Portugal.

Educação – um investimento no futuro

Nos tempos que correm, ouvimos falar em demasia de uma austeridade que nos é apresentada como consequência dos estilos de vida desajustados a que nos habituámos. Daí, a necessidade de refletirmos sobre o que ouvimos no dia-a-dia através da comunicação social, tanto mais que esta teoria pretende legitimar cortes significativos na educação, na saúde e na ação social.

De facto, a informação que nos é transmitida encerra uma visão demasiado redutora da nossa realidade social que importa desmistificar. A redução de verbas em educação e noutros apoios sociais não representa um mero corte na despesa, mas um verdadeiro processo de desinvestimento em áreas essenciais da sociedade. Estas decisões, tomadas no conforto de gabinetes distantes das populações, apenas evidenciam um forte desconhecimento da realidade e a aplicação de medidas desarticuladas afetam a vida de pessoas que têm rosto e identidade próprias e nos estão próximas.

“Os custos com esta área de intervenção ascendem a cerca de um milhão de euros por ano (...).”

Contrariando esta visão economicista do governo central, as autarquias esforçam-se por honrar os compromissos assumidos com este e com governos anteriores, numa perspetiva de partilha de responsabilidade social que, cada vez mais, decorre de forma unilateral. Os municípios têm desempenhado um papel fundamental na implementação de políticas definidas por outros, diga-se, e que têm contribuído fortemente para a consolidação do tecido social, aplicando medidas eficazes de apoio às famílias que as ajudem a conciliar a vida profissional com o apoio aos elementos que dele necessitam, salientando-se os idosos e as crianças. É seguindo este entendimento que a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz (CMRM) tem honrado os compromissos assumidos com os diferentes governos e continua a definir

como prioridade o investimento na educação. Não é tarefa fácil na medida em que os custos com esta área de intervenção ascendem a cerca de um milhão de euros por ano, sendo a comparticipação do Ministério da Educação e Ciência (MEC) e outras transferências do Orçamento do Estado realizadas num valor aproximado de 40% deste montante.

Assim, a CMRM assegura o apoio a atividades do pré-escolar ao ensino secundário, tais como:

Educação Pré-escolar: Componente de Apoio à Família – refeições e prolongamento de horário; Atividades extracurriculares – educação musical e natação; Transportes escolares; Material escolar de desgaste; Bibliotecas escolares. 1º Ciclo do Ensino Básico: Atividades de Enriquecimento do Currículo – professores e material escolar; Programas “Férias Divertidas” e “Páscoa Ativa” – ocupação de tempos livres em interrupções letivas; Ação Social Escolar – refeições, livros e material escolar; Regime de Fruta Escolar; Transportes Escolares; Bibliotecas escolares.

2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário – Transportes escolares Para além destes apoios diretos aos alunos, existe todo um manancial de investimentos em edifícios e equipamentos escolares, transportes para visitas de estudo, apoios a diversas atividades pedagógicas propostas pelas escolas e em recursos humanos, nomeadamente pessoal não docente. A intervenção da CMRM nas áreas referidas é muito superior ao definido pelo MEC e um caso paradigmático é o do pessoal não docente. Neste âmbito, o MEC definiu para o nosso concelho um ratio de 33 pessoas (26 assistentes operacionais e 7 técnicos administrativos) para apoiarem as escolas e jardins-de-infância que integram o Agrupamento de Escolas do nosso concelho, incluindo a sua escola sede. Acontece que, a cumprir-se esta determinação, não se asseguraria o funcionamento das escolas após a conclusão das atividades letivas porque não seria possível gerir o pessoal de forma a cumprir a carga horária necessária. Por isso, e de modo a melhor responder às



Joaquina Margalha
Vereadora

Pelouros:

- Educação e Parque Escolar
- Ação Social
- Património, Cultura e Ciência
- Defesa do Consumidor

Horário de atendimento:
Terças-feiras das 09h30 às 12h30

necessidades das famílias, os estabelecimentos de ensino funcionam até ao final do dia com o apoio de 84 pessoas (67 assistentes operacionais e 7 técnicos administrativos). Em termos financeiros, os custos com o pessoal não docente representam um valor anual de 607.423 euros, dos quais apenas 224.621 euros são assegurados pelo MEC, ficando o restante a cargo da autarquia.

Esta é a realidade do nosso concelho. Os tempos que se aproximam exigirão da nossa parte um esforço suplementar na colaboração com as famílias, tanto mais que os casos de necessidade de apoio social aumentam significativamente a cada dia que passa. Entendemos a educação como um investimento essencial para a construção de uma sociedade mais conhecedora e, por isso, mais participativa na definição de um futuro que nos é comum.

Primeira autarquia do distrito a ter a solução VOIP GlobalPhone

Tecnologia VOIP pode reduzir para metade os custos de comunicações



de comunicações. Para além do Município de Reguengos de Monsaraz, participam neste projeto mais 11 autarquias do distrito de Évora, a ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, a Universidade de Évora e a CCDRA - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, instituições que vão poder fazer chamadas telefónicas entre si sem custos, como se utilizassem extensões internas. Com estas alterações, algumas linhas telefónicas que estavam instaladas em edifícios da autarquia foram canceladas. Assim, haverá uma redução de custos com a supressão de linhas e com a assinatura das comunicações fixas.

O Município de Reguengos de Monsaraz começou a adotar esta tecnologia há cerca de dois anos e procedeu à execução das ampliações e adaptações necessárias na sua rede estruturada de dados. Para além das cablagens foi também necessária a adaptação de mais de uma centena de equipamentos ativos de rede em alguns edifícios onde funcionam serviços da autarquia. ■

O Município de Reguengos de Monsaraz implementou no dia 24 de setembro a comunicação VOIP (Voice over Internet Protocol) e foi o primeiro do distrito de Évora a ter a solução VOIP GlobalPhone instalada e a funcionar para redes de voz exteriores. A tecnologia VOIP permite ao utilizador estabelecer chamadas telefónicas através de uma rede de dados como a Internet,

convertendo um sinal de voz analógico num conjunto de sinais digitais, sob a forma de pacotes com endereçamento IP, que podem ser enviados, designadamente, através de uma ligação a uma rede local.

Com este projeto de comunicações unificadas da CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central é possível reduzir para metade os custos

Medidas de simplificação administrativa para facilitar a vida aos municípios

Município cumpre integralmente os objetivos do Simplex Autárquico

A Agência para a Modernização Administrativa distinguiu o Município de Reguengos de Monsaraz com a “medalha de ouro” pelos resultados obtidos no desenvolvimento das medidas do Programa Simplex Autárquico. Na terceira edição deste programa, que teve a participação de 125 municípios, Reguengos de Monsaraz atingiu 100 por cento de execução nas medidas implementadas.

A autarquia promove medidas como “A Minha Rua”, que permite a todos os cidadãos reportar várias situações relativas a espaços públicos, como a

iluminação, veículos abandonados ou recolha de eletrodomésticos danificados. O Balcão Único Municipal é outra medida que promove a qualidade da prestação de serviços, pois no mesmo espaço podem ser tratados diversos assuntos. A autenticação através do Cartão do Cidadão no atendimento presencial, recibos de vencimento eletrónico para os trabalhadores da autarquia e a possibilidade de obtenção de formulários, regulamentos e outros documentos no site do município são mais algumas das iniciativas avaliadas pela Agência para a Modernização

Administrativa. Relativamente às medidas implementadas em 2010/2011, Reguengos de Monsaraz foi um dos 22 municípios que alcançaram a “medalha de ouro”, e em conjunto com Borba os únicos do distrito de Évora a atingirem a maior distinção.

O Simplex Autárquico é um programa de simplificação administrativa que reúne iniciativas de várias autarquias, algumas em colaboração com a administração central, para facilitar a vida aos cidadãos e empresas. ■

Visita do Município de Reguengos de Monsaraz ao Ayuntamiento de Cáceres

Autarcas conheceram projetos nas áreas da educação, economia e património



mento económico, património e educação, mas também relativos ao projeto de inovação candidatado aos fundos comunitários (SUDOE) que está a ser implementado pelas duas autarquias. A delegação constituída pelo Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, José Calixto, pela Vereadora Joaquina Margalha e pelo Presidente da Junta de Freguesia de Monsaraz, Jorge Nunes, foi recebida pela Alcaldesa Elena Nevado del Campo.

Esta visita foi uma oportunidade para contactar com boas práticas de preservação, valorização e promoção do património de Cáceres, nomeadamente no centro histórico da cidade. Os autarcas conheceram também projetos e infraestruturas nas áreas do desenvolvimento económico, formação não formal e incubadoras de empresas. ■

Uma delegação do Município de Reguengos de Monsaraz esteve no dia 2 de abril no Ayunta-

miento de Cáceres (Espanha), numa visita em que foram tratados assuntos comuns relacionados com o desenvolvi-

Declaração aprovada por unanimidade

Tauromaquia declarada pelo Município e pela CIMAC como Património Cultural Imaterial

O Município de Reguengos de Monsaraz aprovou por unanimidade em Reunião de Câmara e na Assembleia Municipal declarar a tauromaquia como Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal.

Esta arte é um importante fator para a preservação da identidade e da memória coletivas de Reguengos de Monsaraz, designadamente através dos cavaleiros tauromáquicos José Mestre Batista, João Laureano e Rui Rosado, do Grupo de Forcados Amadores de Monsaraz e das ganadarias de Luis Rocha e de São Marcos. De referir igualmente que o concelho tem várias personalidades ligadas à tauromaquia, como por exemplo Agostinho Borges, ex-forcado e atual delegado técnico da Inspeção Geral das Atividades Culturais, mas também os empresários

Vasco Durão e José António Costa. Através desta declaração, o Município pretende reiterar junto das entidades competentes a necessidade de se proceder à apresentação de uma candidatura nacional para a inscrição da tauromaquia no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, mas também a Património da Humanidade da UNESCO. Entretanto, no dia 18 de outubro, a CIMAC declarou por maioria, sem votos contra, a tauromaquia como Património Cultural Imaterial do Alentejo Central, no seguimento da proposta apresentada pelo Município de Reguengos de Monsaraz. O Alentejo Central é agora a segunda região do país a declarar a tauromaquia como Património Cultural Imaterial. ■



José Mestre Batista



85 empresas e instituições participaram na exposição de atividades económicas

Exporeg assinalou duas décadas de promoção das atividades económicas do concelho

A Exporeg - 20ª Exposição de Atividades Económicas, que decorreu entre os dias 15 e 19 de agosto no Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz, recebeu milhares de visitantes. Nesta edição participaram 85 empresas, empresários e instituições, maioritariamente do concelho de Reguengos de Monsaraz, de áreas como a gastronomia, vinhos, turismo, seguros, formação profissional, imobiliário, saúde, artesa-

nato, mobiliário, calçado, roupa, eletrodomésticos, climatização, produtos agropecuários, fotografia e vídeo, atividades náuticas, comércio de automóveis, entre muitas outras. O Parque de Feiras e Exposições recebeu também a XVII Exposição de Pecuária e a tradicional Feira de Santa Maria.

Na inauguração da Exporeg esteve presente o Diretor Regional de Economia do Alentejo, João Filipe de Jesus, que depois visitou o certame e conheceu o

potencial das empresas do concelho, este ano com um aumento de 10 por cento no número de expositores de Reguengos de Monsaraz. De sublinhar também a abertura da exposição de atividades económicas ao tecido empresarial de Espanha, que esteve representado por quatro empresas.

O programa musical da Exporeg integrou atuações de Mário Moita, Grupo Amigos do Guadiana, José Belo e a sua banda, Trovadores de Redondo e o XIV Encontro de Cante Coral Alentejano, com a participação do Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz, Grupo Coral Astar do Seixal, Grupo Coral da Casa do Povo de S. Luís, Grupo Coral Feminino Nossa Senhora das Neves, Grupo Coral Ceifeiros de Cuba e Grupo de Música Tradicional Portuguesa "Ventos da Ria". De referir ainda a realização de largadas de toiros, perícia de campinos e sevilhanas junto ao estacionamento superior do Parque de Feiras e Exposições, o passeio BTT ao Luar e uma Corrida de Toiros que exaltou o forçado alentejano. »





Cerimónia de abertura



Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz



Visita à Exposição de Atividades Económicas



Visita à Exposição de Maquinaria Agrícola



Visita à Exposição de Pecuária



Mário Moita



Grupo Amigos do Guadiana



José Belo e a sua Banda



Trovadores de Redondo



XIV Encontro de Cante Coral



Largada de toiros



Perícia de Campinos



Sevilhanas



Corrida de Toiros



Passeio BTT ao Luar



Salvatierra de los Barros recebeu 58 olarias de Portugal e de Espanha

Centro Oleiro de S. Pedro do Corval levou 19 olarias à Festa Ibérica da Olaria e do Barro

Os dois maiores centros oleiros da Península Ibérica, S. Pedro do Corval e Salvatierra de los Barros, juntaram-se mais uma vez na Festa Ibérica da Olaria e do Barro. A décima oitava edição deste certame decorreu entre os dias 25 e 27 de maio em Salvatierra de los Barros, uma organização da Asociación de Alfareros de Salvatierra de los Barros em conjunto com o Município de Reguengos de Monsaraz e a Junta de Freguesia de Corval. A Festa Ibérica da Olaria e do Barro é um evento transfronteiriço de promoção cultural e turística de uma importante manifestação artística e artesanal: a olaria. Organizada em anos alternados em cada município, com esta iniciativa pretende-se valorizar a olaria, chamar a atenção para o seu valor artesanal e artístico e apontar estratégias para o seu desenvolvimento económico e profissional. Nesta edição participaram 58 olarias. O Centro Oleiro de S. Pedro do Corval esteve representado por 19 olarias e Salvatierra de los Barros teve 17

participantes no certame. Oriundos de Portugal estiveram também presentes oleiros e ceramistas de Reguengos de Monsaraz, Mourão e Queluz, enquanto de Espanha houve igualmente participantes de Almeria, Ciudad Real, Cantabria, Badajoz, Toledo, Murcia, Zamora, Salamanca, Cordoba e Valencia. Na inauguração da Festa Ibérica da Olaria e do Barro foi apresentada uma talha com quatro metros de altura, produto do trabalho de 16 artesãos du-

rante dois meses, que utilizaram técnicas inovadoras nesta peça que ficou colocada na entrada de Salvatierra de los Barros como símbolo da indústria oleira desta vila espanhola. O programa do certame integrou ainda demonstrações ao vivo de produção de peças de olaria, espetáculos musicais do Grupo de Sevillhanas de Salvatierra de los Barros e da Banda da Sociedade Filarmónica Corvalense, mas também conferências sobre a temática da olaria. ■



Apresentação de talha produzida por 16 artesãos



Banda da Sociedade Filarmónica Corvalense

Comitiva conheceu a CARMIM, o Centro Oleiro de S. Pedro do Corval e Monsaraz

Delegação do Ministério do Urbanismo e Construção de Angola visitou o concelho



como pelos diretores destas unidades de formação em Luanda, Huambo, Malange e Benguela. A visita da delegação angolana a Reguengos de Monsaraz foi promovida pela Fundação Alentejo e pretendeu mostrar as oportunidades de investimento e para o turismo na região. José Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, apresentou o concelho descrevendo as suas potencialidades, como o Grande Lago Alqueva, o Centro Oleiro de S. Pedro do Corval, a produção de vinho, o património arquitetónico, arqueológico e paisagístico, mas também a cultura, tendo destacado a importância do cante alentejano. A comitiva seguiu depois para uma visita à CARMIM, ao Centro Oleiro de S. Pedro do Corval e a Monsaraz. ■

Uma delegação do Ministério do Urbanismo e Construção de Angola foi recebida no dia 4 de julho no Salão Nobre dos Paços do

Município de Reguengos de Monsaraz. A comitiva era constituída pela diretora dos Centros de Formação Profissional de Angola, Maria das Dores Oliveira, assim

Autarquia candidatou aos fundos comunitários a Festa Ibérica da Olaria e do Barro

Projeto transfronteiriço para desenvolver o emprego e o crescimento empresarial



pios Portugueses do Vinho, as autarquias espanholas de Almendralejo, Los Santos de Maimona, Zafra e Trujillos, a Fundación Los Santos de Maimona, a Fundación Centro Tecnológico Industrial de Extremadura, a Fundación Cáceres Capital e a associação Clúster del Conocimiento.

Com esta candidatura apresentada ao Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal 2007-2013 - 3ª Convocatória, a Festa Ibérica da Olaria e do Barro poderá obter um cofinanciamento de 75 por cento FEDER para um investimento total de 100 mil euros. Os objetivos do projeto transfronteiriço são dinamizar os espaços sociais, a criação de atividade económica e emprego e a implementação de inovação social e cultural centrada nas pessoas. ■

A Festa Ibérica da Olaria e do Barro que se vai realizar no próximo ano em S. Pedro do Corval foi candidatada aos fundos comunitários através do projeto transfronteiriço “Fenix Raíces - Red transfronteriza de Espacios Aceleradores

Innovadores de Crecimiento Empresarial y Social centrados en las personas”. O Município de Reguengos de Monsaraz integra este projeto que prevê investimentos culturais e turísticos de valor superior a 1,8 milhões de euros, em conjunto com a Associação de Municí-

Apoio ao Desenvolvimento

Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

Praça da Liberdade, Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz

Tel. (+351) 266 508 040

gad@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Incentivos QREN

Qualificação PME - Projetos Individuais

De 24.10.2012 a 16.09.2013

Entidades Beneficiárias: Empresas

Considerando a importância de concentrar o investimento em favor das atividades transacionáveis e o aumento da orientação das empresas portuguesas para os mercados externos, o presente concurso apoia investimentos empresariais que reforcem a capacidade das empresas para assegurar ganhos mais rápidos em termos de uma maior orientação do produto interno para a procura externa, apostando na especialização inteligente tendente à inovação empresarial, com vista à obtenção de ganhos de competitividade.

O presente Aviso contribui para a prossecução dos objetivos da Medida 3.5 “Promoção da internacionalização” do Plano Estratégico de Iniciativas à Empregabilidade Jovem e de Apoio às PME, designado de “Impulso Jovem”, contemplando como prioridade os projetos que compreendam a criação de emprego jovem.

Qualificação PME Projeto Conjunto

De 24.10.2012 a 31.12.2012

Entidades Beneficiárias: Associações empresariais, Entidades do Sistema Científico e Tecnológico, Entidades Públicas Empresariais

Os projetos candidatos ao presente Aviso, apresentados por Entidades Públicas, Associações Empresariais ou Entidades do SCT (entidades beneficiárias incluídas na alínea b) do nº 1 do artigo 7.º do regulamento SI Qualificação

PME), visam a promoção da competitividade das PME, designadamente a sua capacidade de resposta e presença ativa no mercado global, através do desenvolvimento de um programa estruturado de intervenção num conjunto de PME.

O programa deverá apresentar soluções comuns e coerentes face a um conjunto de problemas ou oportunidades a explorar, claramente identificadas e justificadas, no quadro das empresas a envolver, assegurando a apresentação de projetos que envolvam associações e empresas que em conjunto obtenham ganhos de eficiência ao nível dos processos e ou da utilização dos recursos humanos e ou imateriais.

Inovação - Novos bens e serviços/ Novos processos e expansão

De 24.10.2012 a 05.09.2013

Entidades Beneficiárias: Empresas

O presente aviso dirige-se, primordialmente, a projetos que apostem na internacionalização da economia, na adoção de processos de inovação que aportem ganhos de competitividade para os seus promotores e que contribuam para o objetivo de aumentar a qualificação do tecido empresarial numa lógica integrada de especialização inteligente.

Inovação - Empreendedorismo qualificado

De 24.10.2012 a 05.09.2013

Entidades Beneficiárias: Empresas

No âmbito do SI Inovação são suscetíveis de apoio projetos de investimento de criação de empresas e atividades nos pri-

meiros anos de desenvolvimento, dotadas de recursos qualificados ou que desenvolvam atividades em setores com fortes dinâmicas de crescimento.

A prioridade assente na internacionalização não dispensa o cumprimento dos requisitos presentes no SI Inovação - “Empreendedorismo Qualificado” os quais exigem empresas dotadas de recursos humanos qualificados ou empresas que desenvolvam atividades em setores com fortes dinâmicas de crescimento, contribuindo, desta forma, para a alteração do perfil produtivo nacional. Assim, a par da dimensão Internacionalização este concurso abrange ainda as seguintes prioridades:

- Criação de empresas em setores de alta/média tecnologia ou de forte intensidade de conhecimento ou de serviços qualificados com valor acrescentado em atividades turísticas;

- Criação de empresas com potencial de crescimento, que valorizem a aplicação de resultados de anteriores projetos de I&DT na produção de novos bens ou serviços.

O presente Aviso contribui ainda para a prossecução dos objetivos da Medida 3.4 “Empreendedorismo Jovem” do Plano Estratégico de Iniciativas à Empregabilidade Jovem e de Apoio às PME, designado de “Impulso Jovem”, contemplando como prioridade os projetos que compreendam a criação de emprego jovem.

Mais informações e documentos em www.pofc.qren.pt.

Aumento de Apoios para projetos vitivinícolas campanha 2011-2012

Tendo em conta o aumento que se tem verificado no custo de instalação das vinhas, afigura-se necessário proceder à atualização dos montantes da atual participação financeira concedida no âmbito da medida de apoio à reestruturação e reconversão da vinha, de modo a adequar o nível de apoio dos custos reais da instalação, relativamente a projetos apresentados na campanha 2011-2012.

Os valores agora constantes na redação da Portaria nº 313/2012, de 10 de outubro,

são aplicáveis à campanha de 2011-2012, não sendo necessária a apresentação de um novo pedido de pagamento para as candidaturas aprovadas nessa campanha.

O pagamento antecipado na campanha de 2011-2012, resultante da atualização dos valores unitários da ajuda à plantação, depende da apresentação, até 30 de dezembro de 2012, de uma garantia complementar sem prazo, a favor do IFAP, I. P., para perfazer o montante de 120 % do valor das ajudas calculadas e

atualizadas para as medidas específicas em causa.

Caso não seja apresentada a garantia adicional referida no número anterior no prazo estabelecido para o efeito, o pagamento da diferença entre a ajuda que foi recebida antecipadamente, após o início da execução da medida específica, e o valor do apoio atualizado é efetuado depois de verificada a integral execução da medida

Formação de adultos

A Fundação Alentejo na prossecução da sua Missão, assenta a sua intervenção na convicção de que o trabalho em rede, em conjunto com outras instituições públicas e privadas é fundamental no processo de desenvolvimento da região.

Deste modo e na qualidade de Entidade Formadora Acreditada pela Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT), uma das formas de intervenção da valência de Formação de Adultos é a formação financiada no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano (POPH), designadamente a tipologia de intervenção 2.3 - Formações Modulares Certificadas, que têm por base as unidades de formação de curta duração (UFCD's), de 25 ou 50 horas integradas no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ). São capitalizáveis para a obtenção de uma ou mais qualificações constantes do CNQ e permitem a criação de percursos flexíveis de duração variada.

Como destinatários desta medida, destacamos os adultos com idade igual ou superior a 18 anos, com necessidades de uma qualificação mais adequada para efeitos de inserção no mercado de trabalho e, prioritariamente, sem a conclusão do ensino básico ou secundário; ativos

empregados e desempregados, que pretendam desenvolver competências, criar condições de valorização profissional, aprofundar conhecimentos tecnológicos, desenvolver competências para o exercício de determinada profissão, reforçar a capacidade técnica e organizativa das organizações empresariais, bem como empresas e instituições para o cumprimento da obrigação legal e opção estratégica de aumento/reforço das competências dos seus recursos humanos.

Relativamente aos níveis de formação, as UFCD de nível 2, destinam-se a adultos que ainda não concluíram o 3.º ciclo do ensino básico (9.º ano) e as UFCD de nível 4 destinam-se a adultos com habilitação escolar igual ou superior ao 3.º ciclo do ensino básico (incluindo licenciados).

No que se refere à operacionalização do projeto: a formação a calendarizar decorrerá até 31 de Dezembro de 2013, definindo-se o cronograma de cada ação de acordo com a necessidade e disponibilidade dos destinatários (adultos e organizações).

No âmbito do atual projeto da Fundação Alentejo, a formação a desenvolver não acarreta quaisquer custos para a entidade

empregadora e pode ser contabilizada no contexto das horas de formação anual a disponibilizar aos colaboradores.

As ações poderão ocorrer em horário laboral contínuo (dia inteiro), ou parcial (manhã ou tarde), no mínimo de 2 horas e máximo de 7 horas diárias. As ações a desenvolver fora do período normal de trabalho (regime pós-laboral), terão o mínimo diário de 3 e máximo de 4 horas (havendo nesta situação lugar ao pagamento do subsídio de refeição: €4,27/dia).

Relativamente à Certificação, sempre que um adulto conclua com aproveitamento uma formação modular, é-lhe emitido um certificado de qualificações que discrimina todas as unidades de competência ou de formação de curta duração concluídas com aproveitamento, que serão ainda registadas no Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO), que permite a criação/atualização da Caderneta Individual de Competências (documento eletrónico pessoal, intransmissível e facultativo no qual constam as competências e formações realizadas pelo cidadão ao longo da vida, que se encontrem referenciadas no Catálogo Nacional de Qualificações).

Reguengos de Monsaraz e Almendralejo assinaram protocolo de cooperação

Candidatura para instalação de fibra ótica e iluminação LED na Zona Industrial



Um protocolo de cooperação para a realização de ações de desenvolvimento e promoção de âmbito turístico, cultural e socio-económico foi assinado no dia 5 de março entre o Município de Reguengos de Monsaraz e o Ayuntamiento de Almendralejo (Espanha). Nesta ocasião, o Alcaide de Almendralejo, José Garcia

Lobato, visitou Monsaraz, a CARMIM e a Herdade do Esporão.

As duas autarquias estreitaram laços de cooperação através do protocolo assinado, que vem reforçar a candidatura apresentada a fundos comunitários pelos municípios de Reguengos de Monsaraz, Almendralejo e Cáceres, em conjunto com instituições das áreas do desenvol-

vimento empresarial e económico. A candidatura ao Programa de Cooperação Territorial SUDOE denomina-se “Inovação tecnológica e Melhoria da Competitividade” e prevê investimentos de 2,84 milhões de euros, financiados a 75 por cento. Com esta candidatura, a Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz beneficia de novas infraestruturas, fibra ótica e iluminação LED, tornando-se mais eficiente e sustentável. Os municípios envolvidos pretendem realizar projetos nas áreas da inovação e competitividade, promovendo a economia, o empreendedorismo e a inovação tecnológica transnacional. Reguengos de Monsaraz terá assim um investimento de 400 mil euros para promover a captação de iniciativas empresariais e formação inovadora de caráter tecnológico, dotar as infraestruturas para a promoção e constituição de empresas inovadoras e a criação e manutenção de uma plataforma virtual. ■

António Dieb visitou as obras em execução na Biblioteca e no Mercado Municipal

Presidente da CCDR-A conheceu projetos a candidatar aos fundos comunitários



O Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR-A), António Dieb, visitou no dia

15 de outubro o concelho de Reguengos de Monsaraz. A visita iniciou-se com uma reunião no Salão Nobre dos Paços do Município na qual foram analisadas

as estratégias relativas a projetos que a autarquia pretende integrar no presente Quadro Comunitário de Apoio. Nesta reunião, José Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, explicou ainda ao Presidente da CCDR-A e aos vogais executivos António Costa da Silva e Filipe Palma, a atual situação socioeconómica do concelho e as respetivas estratégias de desenvolvimento. Depois da reunião foram visitadas as obras da Biblioteca Municipal e do Mercado Municipal, cofinanciadas a 85 por cento por fundos comunitários. ■

Construção de espaços de desporto e lazer em relvado sintético nas escolas

Município requalificou escolas de S. Pedro do Corval, S. Marcos do Campo e Campinho



cas e de telecomunicações, arranjos dos rebocos e pinturas exteriores e interiores. A autarquia construiu também espaços de desporto e lazer em relvado sintético em cada espaço escolar. No Centro Escolar de S. Pedro do Corval foram ainda efetuados arranjos exteriores que tiveram como objetivo a criação de espaços verdes, duas hortas pedagógicas, zonas de estadia e construção de acessos e zonas pedonais. Nas escolas de S. Marcos do Campo e de Campinho foram plantadas mais árvores, criando novas zonas de sombreamento.

Na apresentação das obras de requalificação das escolas, que coincidiu com o primeiro dia de aulas no concelho de Reguengos de Monsaraz, a autarquia ofereceu uma mochila a cada criança. Os alunos apoiados através da ação social escolar receberam também os manuais escolares. ■

A comunidade escolar conheceu no dia 14 de setembro as obras de requalificação do Centro Escolar de S. Pedro do Corval, da Escola Básica do 1º Ciclo de S. Marcos do Campo e da Escola Básica do 1º Ciclo e Jardim de Infância de Campinho. O

Município de Reguengos de Monsaraz investiu cerca de 70 mil euros nestes estabelecimentos de ensino de forma a proporcionar uma educação com melhor qualidade a todas as crianças.

As obras nos edifícios visaram a requalificação das infraestruturas elétri-

Autarquia homenageou os professores e assistentes operacionais aposentados

Receção aos professores na Herdade do Esporão



Esporão e peças do povoado dos Perdígões, ocupado entre os anos 4000 e 3000 a.C., seguindo-se uma conferência pela ERA-Arqueologia, que há mais de uma década desenvolve campanhas de escavação nesse complexo arqueológico. O programa integrou ainda uma visita às caves e às adegas da Herdade do Esporão e a homenagem aos professores e assistentes operacionais aposentados no último ano letivo. Assim, a autarquia homenageou três professores e um assistente operacional do agrupamento vertical de escolas e um assistente operacional da Escola Secundária Conde de Monsaraz. A fechar o programa decorreu um lanche na esplanada do restaurante da Herdade do Esporão. A receção ao professor foi organizada pelo Município de Reguengos de Monsaraz. ■

A Receção ao Professor realizou-se no dia 13 de setembro na Herdade do Esporão. Cerca de

60 professores das escolas do concelho visitaram o Museu Arqueológico, onde estão expostos diversos achados do



Monsaraz Museu Aberto

Celebração do Cante Alentejano, Fado e Património

A bienal cultural Monsaraz Museu Aberto decorreu em Monsaraz entre os dias 13 e 29 de julho com um programa dedicado ao Cante Alentejano, ao Fado e ao Património. Celebrou-se a recente escolha do Fado como Património Cultural Imaterial da UNESCO e pretendeu-se afirmar a importância cultural, social e histórica do Cante enquanto merecedor de igual estatuto. O ponto alto do festival foi a Gala do Cante Alentejano, um espetáculo de Cante e Fado em homenagem a Alberto Janes e Manuel Conde, que foi transmitido na noite de 4 de agosto na RTP1. O Largo D. Nuno Álvares Pereira recebeu as atuações de Cuca Roseta, António Zambujo, Mário Moita e Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, mas também poesia com Manuel Sérgio, acompanhado à viola por José Manuel Farinha. Este ano, a 20ª edição do Monsaraz Museu Aberto, abriu no dia 13 de julho com o espetáculo “Fado sem Palavras”, por Fernando Vintém ao piano e Inácio Santos no saxofone soprano, seguindo-se a atuação do Grupo Coral da Freguesia

de Monsaraz. A fadista Cuca Roseta fechou a primeira noite, acompanhada por Mário Pacheco na guitarra portuguesa, Pedro Pinhal na viola de fado e Rodrigo Serrão no contrabaixo. Cuca Roseta lançou no ano passado o seu primeiro álbum em nome próprio, homónimo, produzido pelo músico, compositor e produtor argentino Gustavo Santaolalla, autor das bandas sonoras dos filmes “Babel” e “Brokeback Mountain”, com as quais ganhou dois Óscares. No dia 14 de julho a Praça de Armas do Castelo de Monsaraz recebeu o espetáculo equestre “Povos e Tradições”. Um espetáculo interativo em que os cavalos de trabalho nos volteios do gado se juntaram às bailarinas de Flamenco e a compasso dançaram temas interpretados por fadistas e cantores de Flamenco, acompanhados dos respetivos músicos. Na tarde de 15 de julho realizou-se um torneio do jogo Alquerque e à noite decorreu o espetáculo “MalFADO ZECA”, pelo Gato Malvado Ensemble. Em 2010 João Rocha (trompete) e Tuniko Goulart (guitarra) resolveram criar o projeto Gato Malvado Ensemble e

juntaram-se a Vasco Ramalho (percussão) e a Tiago Sequeira (piano). Do “Gato” vêm as sete vidas e as sete notas,

Fórum do Cante Alentejano

O Monsaraz Museu Aberto foi dedicado ao Cante alentejano e por isso a autarquia organizou um fórum sobre a salvaguarda do Cante com especialistas na área do património cultural. Neste fórum, que decorreu na Igreja de Santiago, participaram Ana Paula Amendoeira, Presidente da Comissão Nacional Portuguesa do Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios (ICOMOS), Paulo Lima, do Comité Científico da candidatura do Cante a Património Cultural Imaterial da UNESCO, e Ceia da Silva, Presidente da Turismo do Alentejo - ERT. Paula Amendoeira apresentou uma comunicação denominada “Património Cultural Imaterial”, Paulo Lima explicou “A candidatura e o plano de salvaguarda” e Ceia da Silva abordou a temática “Turismo Cultural”.

do “Malvado” uma clave de irreverência artística, com vontade de fazer diferente. Para o grito do “Gato” foi convidada Ondina, cantadeira de eleição com uma voz malvadamente pura.

O segundo fim-de-semana da bienal cultural iniciou-se com o espetáculo “Sons Ibéricos”. Uma noite preenchida com o flamenco da Peña Flamenca Esther Merino, o folclore do Grupo de Dança e Coro “Fuente de La Plata” e com fados de Lina Sardinha e Joaquina Canete, acompanhadas à guitarra por António Barros e à viola por António José Caeiro. Neste espetáculo celebrou-se a escolha do Fado e do Flamenco como património mundial.

A Festa do Cante nas Terras do Grande Lago decorreu no dia 21 de julho com as atuações do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz, Grupo Coral Associação Gente Nova de Campinho, Grupo Coral da Granja, Grupo Coral da Luz e Granjarte - Grupo Feminino de Cantares Alentejanos da Granja. Este espetáculo teve a participação especial do grupo 4 ao Sul e poesia com Manuel Sérgio, seguida à viola por José Manuel Farinha.

Na tarde de 22 de julho realizou-se o fórum do Cante alentejano e à noite decorreu o concerto “Guitolão: O Cante da Guitarra Portuguesa”, com António Eustáquio em guitolão e guitarra portuguesa, acompanhado por um quarteto de

cordas, que apresentou um programa composto de originais e transcrições de obras de Carlos Paredes. O guitolão, um novo instrumento musical português, é um cordofone baseado na guitarra portuguesa, mas com um registo mais grave. Uma sugestão de Carlos Paredes tornada realidade pelo construtor Gilberto Grácio.

O último fim-de-semana do festival Monsaraz Museu Aberto abriu no dia 27 de julho com a Gala do Cante. No dia seguinte, Jorge Roque & Projeto Madrugada apresentaram um espetáculo único em que a fusão entre a sonoridade Jazz/Pop do grupo se juntou ao Fado e ao Cante e que contou com a participação de três músicos de Reguengos de Monsaraz, nomeadamente Kajó Soares (saxofone), Herlander Medinas (baixo elétrico e contrabaixo) e Luís Lopes (clarinete).

A fadista Maria Ana Bobone fechou o Monsaraz Museu Aberto no dia 29 de julho. Esta voz da nova geração do Fado apresentou o seu quarto trabalho discográfico intitulado “Fado & Piano”, que pode ser considerado uma celebração do Fado como património mundial.

De referir ainda que os visitantes da bienal cultural puderam apreciar uma dezena de exposições de artistas nacionais e estrangeiros e observar o céu durante a noite no âmbito da Reserva Dark Sky Alqueva. »



Inauguração do Museu do Fresco

O Museu do Fresco, inaugurado no Monsaraz Museu Aberto, possibilita aos visitantes conhecer os frescos existentes no concelho através de uma mesa interativa. Neste museu pode apreciar-se o Fresco do Bom e do Mau Juiz, pintura dos finais do século XV e descoberta em 1958 que representa a alegoria da justiça terrena, em que o bom e o mau juiz são os elementos principais e que evidenciam as fórmulas tradicionais de isenção e corrupção humanas. O Museu do Fresco vai ter diversas exposições ao longo do ano. Atualmente pode ser apreciada a mostra “Monsaraz na História”.



António José Seguro assistiu à Gala do Cante

O Secretário-geral do PS e Conselheiro de Estado, António José Seguro, esteve no Monsaraz Museu Aberto a assistir à Gala do Cante. Na sequência do convite da autarquia a todos os líderes partidários no âmbito da bienal cultural, António José Seguro foi recebido no Salão Nobre dos Paços do Concelho, visitando depois a CARMIM e o Centro Oleiro de S. Pedro do Corval. Ao início da noite, o Secretário-geral do PS percorreu as ruas da vila medieval e visitou as exposições patentes no Monsaraz Museu Aberto



Cuca Roseta cantou com o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz



Cerimónia de abertura



"Fado sem Palavras"



*Lançamento do vinho Monsaraz
Museu Aberto*



Cuca Roseta



Espectáculo "Povos e Tradições"



Gato Malvado Ensemble



*Guitolão: O "Cante" da guitarra
portuguesa*



Jorge Roque & Projeto Madrugada



Maria Ana Bobone

Gala do Cante



Cuca Roseta



António Zambujo



Mário Moita



*Grupo Coral da Freguesia de
Monsaraz*



Manuel Sérgio e José Farinha



*Artistas interpretaram em conjunto
"Alentejo és nossa terra"*



Fórum do Cante Alentejano



Torneio do jogo Alquerque



Observações astronómicas - Reserva Dark Sky

Exposições permanentes



"Monsaraz na História"



Exposição de escultura - Moss



"Gentes de Monsaraz"



"José Mestre Batista - Uma vida, um património"



"Ponto e Coordenada" - Sarah FitzSimons e José Carlos Teixeira



"Oficina da Terra" - Tiago Cabeça e Magda Ventura



"Sementes do Universo" - Alice Alves



"Tauromaquia" - Lucia Parra



"Arte e Pedra" - Fernando Quintas

"Sons Ibéricos" Musicalidades transfronteiriças



Joaquina Canete e Lina Sardinha



Peña Flamenca Esther Merino



Grupo de Dança e Coro "Fuente de La Plata"



Apresentação da edição fac-símile e recriação da entrega do foral

500 anos do Foral de Monsaraz comemorados com animação de rua, conferências e música

A comemoração da outorga do Foral Manuelino a Monsaraz realizou-se nos dias 1 e 2 de junho, em Monsaraz. Há 500 anos, o rei D. Manuel I outorgou um novo foral a Monsaraz para substituir o antigo Foral

Afonsino, atribuído por D. Afonso III em 1276.

Na tarde do dia 1 de junho, na Igreja de Santiago, foi proferida uma conferência pelo professor Carrilho da Graça sobre “Salvaguarda e Gestão do Património de

Monsaraz”. O programa comemorativo integrou à noite, no Largo D. Nuno Álvares Pereira, a recriação da entrega do foral ao Alcaide de Monsaraz e animação de rua com o grupo Bomkaigaita, da Associação Casa das Artes de Arraiolos. Este projeto criou um espetáculo de música aliado ao misticismo de rua, com percussões, gaita-de-foles e animador, no qual se descobre a ilusão mágica por entre sons e movimentos que contagiam o público e fortalecem o ambiente oriental. Vindos dos tempos medievais, bobos, errantes e malabaristas reclamaram junto do povo desta época um lugar na História. Na tarde do dia 2 de junho, igualmente no Largo D. Nuno Álvares Pereira, a Associação Casa das Artes de Arraiolos propôs animação de rua com o projeto Mysticas, um grupo de danças medievais que interage com o público e que pretende recriar a música profana que fazia parte da corte



Concerto comemorativo da outorga do Foral Manuelino de Monsaraz

medieval. Indispensável em jantares, cerimónias civis e militares, mas também para animar os Cruzados quando partiam para a “Terra Santa” ou quando regressavam das suas campanhas. Mysticas inclui bailarinas e artistas que tocam gaita-de-foles, flauta, drabuka e bombo. Depois decorreu na Igreja de Santiago o lançamento da edição fac-símile do Foral Manuelino de Monsaraz, uma obra com interesse histórico, patrimonial e heurístico para a história local e regional. Na apresentação desta reprodução houve dissertações a cargo de dois dos responsáveis pela sua elaboração, nomeadamente de Ana Paula Amendoeira, mestre em Recuperação do Património Arquitectónico e Paisagístico pela Universidade de Évora e presidente do ICOMOS Portugal, e ainda de Saúl António Gomes, professor do Departamento de História, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, que tem desenvolvido investigação sobre história medieval e moderna de Portugal. À noite, no Largo D. Nuno Álvares Pereira,



Animação de rua com o projeto Mysticas

realizou-se o concerto comemorativo da outorga do Foral Manuelino de Monsaraz com a atuação da Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguesa. ■

Exposição “Monsaraz na História”

A exposição “Monsaraz na História” abriu as comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino de Monsaraz. Esta mostra foi inaugurada no dia 1 de maio e esteve patente até 13 de julho na Igreja de Santiago, em Monsaraz. A exposição foi também apresentada durante a bienal cultural Monsaraz Museu Aberto e atualmente pode ser apreciada no Museu do Fresco.

Desta forma, o Município de Reguengos de Monsaraz pretende mostrar alguns acontecimentos da história de Monsaraz que permaneceram desconhecidos. Ao longo de cinco séculos, desde a Idade Média até meados do século XIX, factos como a instituição da Misericórdia, o Celeiro Comum, a lenda dos dotes de casamento, o texto da aclamação de D. João IV, entre outros, são apresentados ao público através de documentos, ilustrações, fotografias e textos explicativos.



Lançamento da edição fac-símile do Foral Manuelino de Monsaraz



Conferência sobre Salvaguarda e Gestão do Património de Monsaraz

Autarquia homenageou desportistas do concelho

Três mil livros vendidos na Feira do Livro



Na 16ª Feira do Livro de Reguengos de Monsaraz foram vendidos três mil livros, um aumento de 34 por cento comparativamente com a edição do ano passado, resultando num dos maiores eventos do Alentejo ligados ao livro e à cultura. A Feira do Livro decorreu entre os dias 17 e 25 de março na Praça da Liberdade e teve cerca de 11 mil livros de 23 editoras para aquisição pelo público. O programa do certame integrou a apresentação dos livros “De Monsaraz a Melbourne – reflexões antropológicas

numa era global”, objeto da tese de doutoramento do professor catedrático de Antropologia Francisco Ramos, e “O Desporto em Reguengos: 100 anos de História”, uma edição da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, ocasião em que foram homenageados os desportistas Domingos Madeira Eusébio, António Baltazar, Manuel Ferro, António Faísco e Carlos Singéis, e ainda o Atlético Sport Clube.

De destacar igualmente a sessão de autógrafos do escritor Luís Miguel Rocha, que esteve também na Feira do

Livro a apresentar a sua obra. Luís Miguel Rocha foi o primeiro escritor português a atingir o top do jornal The New York Times (Estados Unidos da América) e tem os seus livros publicados em mais de 30 países. O autor, que tem mais de meio milhão de livros vendidos, editou no ano passado o seu quinto livro, “A Mentira Sagrada”, depois de “A Virgem” (2009), “Bala Santa” (2007), “O Último Papa” (2006) e “Um País Encantado” (2005).

Na área da animação da Feira do Livro realizaram-se espetáculos musicais com a Banda Juvenil da Sociedade Filarmónica Corvalense, Coro Infantil da Sociedade Artística Reguenguense, Escola de Música da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense, Quarteto de Clarinetes de Alcochete, Hugo Soft, Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz e classes de clarinete, flauta, trombone, saxofone, trompete e guitarra do Conservatório Regional do Alto Alentejo. Decorreram também atuações de Fernando Vintém (piano) e Inácio Santos (saxofone), oficina de dança “Zampadanças” pelo Grupo PédeXumbo, Escola de Música “O Sítio do Galhanas”, Coro Polifónico da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense e Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz com a participação dos poetas Manuel Sérgio, Luís Filipe Marcão e Loios Paulo.

O programa integrou ainda contadores de histórias para as crianças, leitura encenada do conto infantil “A Menina do Mar”, de Sophia de Mello Breyner Andresen, pelo Grupo Lua Cheia - Teatro para Todos, recital e pequenas dramatizações do Cancioneiro de Garrett e a peça de teatro “Uma questão de bom senso”, a cargo dos alunos do 7º A da Escola Secundária Conde de Monsaraz, e encenação de “Leilão de um jardim” e “A Bela Infanta”, respetivamente pelos alunos do 6º C e 6º F do Agrupamento Vertical de Escolas de Reguengos de Monsaraz. Na Feira do Livro realizou-se também a apresentação das peças “Os Mini Malucos do Riso” e “O Bolo Quente”, pelo Grupo de Teatro Infantil



Apresentação do livro “O Desporto em Reguengos: 100 anos de História”

da Sociedade Artística Reguenguense, “Ler em Família” com a família Cardoso, e animação de leitura sobre a vida e obra de Sophia de Mello Breyner Andresen, iniciativa dos alunos do 10º ano de Literatura Portuguesa e da professora Elsa Martins no âmbito das atividades da Biblioteca Escolar da Escola Secundária Conde de Monsaraz.

Durante a 16ª Feira do Livro estiveram patentes duas exposições com trabalhos elaborados por alunos da Escola Básica n.º 1 e da Escola Básica n.º 2 de Reguengos de Monsaraz. ■



Escola de música “O Sítio do Galhanas”

Homenagens



Domingos Madeira Eusébio

Transferiu-se no verão de 1946 para o Ateneu Desportivo de Reguengos, depois de ter sido recrutado por Octávio Durão no Regimento de Artilharia Ligeira n.º 1, em Évora. Antes estivera no Sport Clube Farense. Com ele veio também Palmeiro. Jogou no clube reguenguense de 1946 a 1951, tendo-se sagrado duas vezes campeão distrital.



António Baltazar

Antigo futebolista do Ateneu Desportivo de Reguengos onde jogou de 1946 até à extinção do clube em 1951. Sagrou-se por duas vezes campeão distrital.



Manuel José Godinho Ferro

Destacou-se em várias modalidades do Atletismo e em 1961 obteve o título de campeão nacional de salto em altura com a marca de 1,75 m. Em 1956 voltou a sagrar-se campeão nacional, desta vez no lançamento do peso, com a marca de 11,39 m. Jogou ainda futebol, basquetebol, voleibol, andebol e ténis de mesa.



António Pedro Rocha Faísco

Começou no ciclismo de estrada, mas foi no BTT que conseguiu os maiores êxitos desportivos da sua carreira. Logo no ano de estreia, em 1997, Pedro Faísco fez a dobradinha. Ao título de Campeão Nacional de BTT juntou a vitória na Taça de Portugal. Voltou a ganhar o Campeonato Nacional em 2001 e 2002. Ainda hoje é o recordista nacional de campeonatos ganhos.



Carlos Miguel Tavares Singéis

A nível nacional foi várias vezes campeão de clubes nas categorias de duplo minitrampolim, minitrampolim e trampolim. Em 1994 sagrou-se campeão europeu de juniores na Bélgica na categoria de duplo minitrampolim. Repete a proeza no ano seguinte em França. Em 1996, na Rússia, Miguel Singéis volta a conquistar o lugar mais alto do pódio na categoria de duplo minitrampolim.



Atlético Sport Clube

No dia 10 de Maio de 1929, numa pequena casa arrendada na Rua do Hospital, um grupo de jovens reguenguenses fundou o Atlético Sport Clube. Na mente deste grupo estava a criação de uma escola desportiva de educação física. Para além da ginástica, estava também estipulado estatutariamente o fomento de diversas atividades desportivas e lúdicas como o futebol, a natação, o ciclismo, o teatro e a dança.



Bandas filarmónicas, Fado, bailado e Flamenco

Diversidade musical no Outubro Mês da Música

A iniciativa cultural Outubro Mês da Música apresentou concertos com bandas filarmónicas, um coro polifónico e um quarteto de trombones, espetáculos de dança contemporânea, Fado e Flamenco. No palco do Auditório Municipal atuaram a Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense e a Banda e o Coro Polifónico da Sociedade Filarmó-

nica Corvalense. Integrados no projeto TEIAS - Rede Cultural do Alentejo, realizaram-se ainda os espetáculos “Aires Flamencos”, com o grupo de Flamenco e sevillhanas *Serva la Bari*, “Gerações do Fado”, com os fadistas João Ficalho, Patrícia Leal, Rui Soldado e Paula Ficalho, e “Gentes da Minha Terra”, um bailado da Companhia de Dança Contemporânea de Évora em homena-

gem a Amália Rodrigues. No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Música, promovida pela Direção Regional de Cultura do Alentejo, decorreu no Coreto do Parque da Cidade um concerto com o Quarteto de Trombones da Banda Simão da Veiga, da Casa do Povo de Lavre. ■



Espetáculo “Gerações do Fado”



Espetáculo “Gentes da Minha Terra”

Filme “Monsaraz – águaterracante” concorreu na categoria divulgação/promoção

Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz cantou no festival Finisterra

O Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz atuou no dia 3 de junho, em Sesimbra, na sessão de encerramento do Finisterra Arrábida film art & tourism festival, no qual participou com o filme “Monsaraz – águaterracante”. Este filme realizado por Francisco Marcão Lagareiro sobre o cante alentejano que se ouve na vila medieval de Monsaraz integrou o concurso na categoria divulgação/promoção, em conjunto com outras 42 produções originárias de países como o Brasil, Alemanha, Espanha, Timor Leste, Marrocos, Indonésia, Eslovénia, Macau, Polónia, Sérvia e Áustria. O Finisterra distinguiu o melhor filme de entre todas as categorias com o Grande Prémio Arrábida, atribuindo ainda distinções ao melhor documentário ou reportagem, filme de divulgação/promoção e filme publicitário. Na área cinematográfica



foram também atribuídos troféus para melhor fotografia, melhor música/banda sonora, melhor guião/argumento, inovação e melhores efeitos visuais e pós-

produção. O festival decorreu nos concelhos de Setúbal, Lisboa, Palmela e Sesimbra. ■

The First Parish Choir e Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz

Coro norte-americano atuou em Monsaraz



O The First Parish Choir, de Brunswick (Maine - Estados Unidos da América), atuou no dia 23 de junho, na Igreja de Nossa Senhora da Lagoa, em Monsaraz. Este concerto organizado pelo Município de

Reguengos de Monsaraz teve a participação do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz.

O The First Parish Choir inclui 31 cantores que interpretaram músicas de Haydn, de Jane Marshall, da comuni-

dade americana Shaker, espirituais e canções portuguesas. O maestro, Ray Cornils, é o diretor musical da Igreja First Parish desde 1987, atua como organista e conduz um extenso programa musical que inclui cinco coros vocais e dois de campainhas. Em Portugal, o The First Parish Choir esteve acompanhado por Julia Morris-Myers, atual organista e mestre do coro da Igreja Episcopal de St. Saviour. Para além de Monsaraz, a digressão nacional deste coro itinerante passou por Lisboa, Estremoz e Sintra. O The First Parish Choir proporciona música coral nos serviços paroquiais na maior cidade do Maine, Brunswick. O coro atua também em concertos regulares para a sua comunidade, apresentando uma grande variedade musical que vai de Bach a Rutter, ou espirituais, mas com especial ênfase no repertório clássico. ■

monsaraz

museu aberto ■ Ciclo de Exposições

Wai Kit Lam

A realidade e a ilusão das imagens



Wai Kit Lam, fotógrafa e criadora de arte em vídeo e sons do quotidiano, apresentou entre os dias 5 e 30 de março uma exposição na Casa Monsaraz, em Monsaraz. Wai Kit Lam nasceu em Hong Kong e os seus trabalhos baseiam-se na construção da identidade e no estudo da inter-relação entre os

indivíduos e as circunstâncias culturais que os rodeiam. A artista visual cria efeitos de sobreposição e justaposição de imagens com o objetivo de desenvolver um ambiente entre a realidade e a ilusão. O trabalho que Wai Kit Lam desenvolveu em Portugal foi uma continuação das outras duas residências artísticas que realizou na Alemanha e em Espanha. O objetivo desta residência artística foi explorar e investigar as diferenças existentes entre a sua cultura e as culturas dos outros países. Este projeto serviu também de apoio a um programa educacional que a artista pretende realizar em Hong Kong.

Desde 1996, Wai Kit Lam mostrou os seus trabalhos em dezenas de exposições individuais e coletivas em Hong Kong, Turim, Roma, Bolonha, Xangai, Pequim, Nova Iorque, Berlim, Moscovo, Porto Rico e Toronto. As suas obras podem ser também apreciadas na coleção do Hong Kong Heritage Museum e em coleções particulares no Reino Unido, Itália, Canadá, Estados Unidos da América e Austrália.



“Ponto e Coordenada”

Fotografia e vídeo de Sarah FitzSimons e José Carlos Teixeira

Sarah FitzSimons e José Carlos Teixeira apresentaram a exposição de fotografia e vídeo “Ponto e Coordenada” durante a bienal cultural Monsaraz Museu Aberto, tendo prolongado esta mostra na Casa da Inquisição, em Monsaraz, até ao dia 19 de agosto. As fotografias e os vídeos de Sarah FitzSimons e de José Carlos Teixeira são provenientes de projetos recentes, cujos conceitos em comum são a relação do corpo com a arquitetura (tanto física como psicologicamente) e a relação da arquitetura com o lugar.



“Pop up & Déjà vu”

Pinturas do artista holandês Eric de Bruijn

A exposição de pintura “Pop up & Déjà vu”, do artista holandês Eric de Bruijn, esteve patente entre os dias 8 de setembro e 28 de outubro na Igreja de Santiago, em Monsaraz. O trabalho de Eric de Bruijn pode ser descrito como lírico, abstrato e figurativo. O artista já expôs na Black Gallery Amsterdam (Holanda), Museum Heidelberg (Alemanha), Artitude (Espanha) e Miami Art Fair (Estados Unidos da América). Em Portugal regista-se a sua presença numa mostra em Almancil e agora em Monsaraz.



“Oficina da Terra“

“A aldeia mais caricata de Portugal“

“A aldeia mais caricata de Portugal”, como é denominada pelos artesãos Tiago Cabeça e Magda Ventura, foi apresentada entre os dias 1 de junho e 31 de julho na Casa Monsaraz, em Monsaraz. Tiago Cabeça e Magda Ventura iniciaram a sua atividade em 1998 na Olaria Guimarães Velho, em S. Pedro do Corval, tendo depois decidido dedicar-se ao projeto Aldeia da Terra, um jardim de esculturas localizado em Arraiolos e classificado de Interesse Cultural pelo Ministério da Cultura. Composta por milhares de pequenas esculturas em terracota, a Aldeia da Terra localiza-se numa área de três mil metros quadrados a céu aberto e está em permanente crescimento.



“Sementes do Universo“

Ateliê de pintura de Alice Alves

“Sementes do Universo”, assim se intitulou o ateliê de pintura que Alice Alves realizou na Igreja de Santiago, em Monsaraz. A pintora esteve a trabalhar ao vivo e a expor os seus trabalhos durante a bienal cultural Monsaraz Museu Aberto, prolongando-se depois a mostra até ao dia 2 de setembro.

Alice Alves é uma pintora autodidata que iniciou a sua atividade artística há mais de uma década. Desde 2005 participou em exposições individuais e coletivas em França, Alemanha, Espanha e Portugal. A artista considera que a natureza que temos de proteger é a sua fonte contínua de inspiração e o seu objetivo é que as pessoas que veem as suas obras reflitam sobre a existência e a exigência da vida, da natureza e dos seres vivos.



“Olhar d’Alentejo“

Tradições, gentes e paisagens do Alentejo

A exposição “Olhar d’Alentejo”, das pintoras Susete Bento, Rosa Veladas, Conceição Marino e Solange Pisco, foi apreciada entre os dias 6 de abril e 27 de maio na Casa Monsaraz, em Monsaraz. Nesta mostra foram apresentados 20 trabalhos a acrílico sobre tela, verificando-se claramente a evolução das artistas, onde cada imagem permitiu sentir as emoções transmitidas por uma paleta, numa imensidão de cor e luz.



“Tauromaquia“

Pintura taurina de Lucia Parra

A exposição de pintura “Tauromaquia”, de Lucia Parra, esteve patente até ao dia 30 de setembro na Casa Monsaraz, em Monsaraz. A mostra integrou a bienal cultural Monsaraz Museu Aberto e continuou aberta ao público no âmbito do ciclo de exposições. Lucia Parra apresentou quadros a óleo e desenhos de momentos que se vivem numa corrida de toiros. A artista tem explorado nos últimos anos a pintura taurina e nos seus quadros estão retratados, por exemplo, matadores de toiros como António Ferrera, Alejandro Talavante e Miguel Angel Perera, mas também o cavaleiro português João Moura Caetano.

Contratos desportivos celebrados entre o Município e as Associações

Perolivas e S. Pedro do Corval já têm relvado sintético para a prática de futebol

O concelho de Reguengos de Monsaraz já dispõe de mais dois relvados sintéticos para a prática de futebol. O relvado sintético do Parque Desportivo Dr. José Rosa Sereto, em Perolivas, foi inaugurado no dia 5 de agosto, e o do Parque Desportivo de Corval, em S. Pedro do Corval, foi estreado no dia 25 do mesmo mês.

Na inauguração do relvado em Perolivas realizou-se um jogo entre uma equipa de jovens da localidade e outra do Atlético Sport Clube, seguindo-se um encontro entre os veteranos da Sociedade União Perolivense e os do Atlético Sport Clube. Em S. Pedro do Corval, na estreia do relvado sintético, houve um jogo de futebol entre jovens e outro entre

veteranos da Casa de Cultura de Corval. A colocação dos relvados sintéticos foi concretizada através de contratos de desenvolvimento desportivo estabelecidos entre o Município de Reguengos de Monsaraz e as duas associações, a Sociedade União Perolivense e a Casa de Cultura de Corval. ■



43 velejadores na classe Formula Windsurfing competiram no Grande Lago Alqueva

Miguel Martinho venceu Monsaraz/Alqueva – Iberian Cup 2012



A Formula Windsurfing foi criada em 1999 com o objetivo de ser uma classe de forte vocação para a competição, mas também para reduzir a quantidade de material que um atleta tem de transportar para cada campeonato, pois só poderá inscrever uma prancha, três velas e dois fins (quilha da prancha). Assim, torna-se mais fácil um amador poder competir com os profissionais, uma vez que existe um maior equilíbrio e por isso sobressai a técnica e a tática do próprio velejador. Esta classe tem intervalo de vento de 7 a 35 nós para se efetuar as provas, o que também reduz a capacidade física de cada atleta.

O Centro Náutico de Monsaraz recebeu entre os dias 28 de abril e 1 de maio a Monsaraz/Alqueva – Iberian Cup 2012, considerada a prova mais importante do ano a nível ibérico em Formula Windsurfing. Este campeonato, que se realizou no Grande Lago Alqueva, pontuou para os rankings nacional, das Copas de Espanha (ranking espanhol, com o apoio da Real Federação Espanhola), Mundial da Classe de Formula Windsurfing, mas também para o novo ranking europeu. Uma novidade pois esta foi a prova de

abertura da European Cup, com oito etapas calendarizadas, em Portugal, Espanha, Itália, Alemanha, Polónia, Grécia, Estónia e Croácia.

Na Monsaraz/Alqueva – Iberian Cup 2012, competição organizada pela Federação Portuguesa de Vela, Associação Portuguesa de Windsurfing e Clube de Vela de Lagos em conjunto com o Município de Reguengos de Monsaraz, participaram 43 atletas de oito países, entre os quais dois profissionais a convite da associação internacional, nomeadamente o atual campeão nacional Miguel

Martinho e o campeão de Espanha, Fernando Martínez del Cerro. Miguel Martinho que foi o vencedor da competição, seguido pelo estónio Martin Ervin, tendo ficado no terceiro lugar o espanhol Fernando Martínez del Cerro. O Campeonato Iberian Cup é uma competição consolidada desde 2009 a nível nacional, ibérico e mundial, tendo este ano ascendido de categoria, passando para a Classe 2 e por isso pontuável com um ponto para o ranking mundial, aumentando o interesse de atletas de mais países. ■

Dia da Criança

900 crianças divertiram-se nas Piscinas Municipais

O Dia da Criança foi comemorado em Reguengos de Monsaraz por cerca de 900 crianças dos jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo do ensino básico do concelho. As atividades organizadas pelo Município de Reguengos de Monsaraz decorreram na manhã do dia 1 de junho nas Piscinas Municipais Victor Martelo. As crianças divertiram-se com música e jogos tradicionais. Na dinamização das

atividades participaram os formandos do Curso de Práticas de Ação Educativa.

A comemoração do Dia da Criança teve o apoio de todas as juntas de freguesia do concelho, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz, Guarda Nacional Republicana – Destacamento Territorial de Reguengos de Monsaraz, PartnerHotel e Intermarché. ■



62 recordes estabelecidos nas Piscinas Municipais Victor Martelo

Associação Académica de Coimbra venceu Campeonato Nacional de Masters de natação



vencer a classificação coletiva, feminina e masculina. Na classificação coletiva a equipa de Coimbra somou 1856 pontos, seguida do Leixões com 1104 e do Algés com 877. A Briosa foi mais forte na competição feminina, na qual totalizou 986 pontos, e na masculina ao somar 828 pontos. Durante as cinco sessões foram estabelecidos 62 recordes (46 masculinos e 16 femininos), numa prova em que participaram quatro nadadores olímpicos: Luís Vaz Jorge (Roma 1960), António Bessone Basto (Tóquio 1964), Nuno Laurentino (Atlanta 1996 e Sydney 2000) e Ricardo Pedroso (Sydney 2000).

Este campeonato foi organizado pela Federação Portuguesa de Natação, Associação de Natação do Sul e Município de Reguengos de Monsaraz. As provas, tanto para os nadadores masculinos como femininos, realizaram-se na piscina olímpica (50m/8 pistas) nos estilos mariposa, livres, bruços e costas. ■

O 14º Campeonato Nacional de Masters/Open de Verão realizou-se entre os dias 29 de junho e 1 de julho nas Piscinas Municipais Victor Martelo. A competição, que decorreu pela segunda vez em Reguengos de Monsaraz, teve a partici-

pação de 355 nadadores (232 masculinos e 123 femininos) com idades compreendidas entre os 25 e os 72 anos, em representação de 41 clubes, entre os quais dois estrangeiros, um da Letónia e outro da Suécia. A Associação Académica de Coimbra dominou o campeonato, ao

Atleta integrou a equipa nacional júnior de duplo minitrampolim

Homenagem a Duarte Ramalho pela medalha de ouro no Campeonato da Europa

O Município de Reguengos de Monsaraz homenageou Duarte Ramalho, ginasta da Sociedade Artística Reguenguense, campeão da Europa por equipas em duplo minitrampolim. A medalha de ouro, no escalão de juniores, foi alcançada no 23º Campeonato da Europa de Trampolins, que decorreu em abril, em São Petersburgo, na Rússia.

Duarte Ramalho integrou a equipa nacional masculina de duplo minitrampolim, em conjunto com os ginastas Rafael Holzeimer, Diogo Costa e Tiago Pereira. Portugal esteve representado na competição por 33 atletas juniores e seniores, nas variantes de trampolim, duplo minitrampolim e tumbling.

A autarquia ofereceu ao ginasta um



quadro com a sua fotografia e respetiva dedicatória, uma homenagem aprovada por unanimidade em Reunião de Câ-

mara e que reconhece a proeza conseguida pelo atleta reguenguense. ■

Cerca de 30 crianças participaram nas atividades

“Páscoa Ativa” ocupou tempos livres das crianças durante as férias escolares



As atividades promovidas pelo Município de Reguengos de Monsaraz durante as férias escolares da Páscoa realizaram-se entre os dias 26 de março e 5 de abril no Centro

de Ocupação de Tempos Livres e nas Piscinas Municipais. Cerca de 30 crianças entre os 6 e os 12 anos de idade ocuparam os seus tempos livres de uma forma organizada, útil e divertida,

contribuindo para o seu desenvolvimento físico e intelectual. Denominada “Páscoa Ativa”, esta iniciativa integrou atividades musicais, expressão plástica, culinária, natação e outros desportos aquáticos, jogos tradicionais, dança e expressão dramática. As crianças participaram também num workshop de teatro a cargo da associação cultural DRACA, no campo de jogos da Escola Básica n.º 2 de Reguengos de Monsaraz. Este workshop foi cofinanciado pelo projeto TEIAS e teve como finalidade dar a conhecer às crianças o mundo por detrás do teatro. Na área da expressão plástica, as crianças aprenderam a jogar e a fazer um tabuleiro do jogo Alquerque. ■

Atividades decorreram entre 18 de junho e 27 de julho

Expressão dramática, artes plásticas, culinária e natação nas “Férias Divertidas”



O plano de atividades “Férias Divertidas” para as crianças entre os 6 e os 12 anos de idade decorreu entre 18 de junho e 27 de julho no Centro de Ocupação de Tempos Livres, nas Piscinas Municipais Victor Martelo e no Pavilhão Gimnodesportivo.

Esta iniciativa do Município de Reguengos de Monsaraz teve como objetivo ocupar o tempo livre das crianças com ações lúdicas e desportivas nas férias escolares. Dezenas de crianças participaram em atividades como expressão dramática, culinária, natação e artes

plásticas. Realizaram-se também iniciativas em parceria com o Museu da Luz, workshops de teatro, de música e de dança no âmbito do projeto TEIAS – Rede Cultural do Alentejo, ateliers denominados “Brincar com a Música” e jogos de tabuleiro. Durante as “Férias Divertidas”, as crianças recolheram tampas de plástico e rolhas de cortiça para participarem no projeto Eco Trocas. Uma campanha do Centro UNESCO Aldeia das Ciências de Évora e da Comissão Nacional da UNESCO integrada no projeto Green Community, com o objetivo de cofinanciar os projetos de cariz comunitário, cultural e educativo deste centro. As crianças participaram ainda em diversas atividades relacionadas com a água, uma vez que esta ação inseriu-se igualmente no projeto “Raízes d’Água”, que visa promover a preservação da água como património da Humanidade. ■



RTP, SIC, 24 Kitchen e canal História

Televisões promoveram o concelho

O concelho de Reguengos de Monsaraz tem atingido nos últimos meses elevada exposição mediática nas televisões nacionais, com programas que são transmitidos também através dos seus canais internacionais. A Gala do Cante, espetáculo dedicado ao Cante e ao Fado realizado na bienal cultural Monsaraz Museu Aberto, foi emitida em horário nobre na RTP 1. O canal público realizou igualmente o programa “Verão Total”, em direto do Parque da Cidade, e o “Portugal no Coração” dedicou uma tarde de

emissão ao Centro Oleiro de S. Pedro do Corval. A SIC gravou o programa “Volante”, sobre automóveis, que teve como convidado Henrique Sá Pessoa e que apresentou cinco carrinhas familiares pelas estradas do concelho que transportaram os apresentadores nas suas missões para encontrarem os produtos necessários para a refeição confeccionada pelo chefe de cozinha, assim como os pratos em que foi servida. A gastronomia foi também o tema do programa “Mercados da Minha Terra”, do canal 24 Kitchen, gravado no

Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz. O apresentador e cozinheiro Sebastião Castilho escolheu os ingredientes no mercado e confeccionou a refeição numa cozinha móvel instalada no Parque da Cidade.

O canal História está a produzir um documentário nos castelos da raia e esteve a gravar em Monsaraz. Na vila medieval foram abordados temas como o dia-a-dia dos habitantes de Monsaraz, o turismo e o artesanato. O documentário tem transmissão prevista para o início do próximo ano. ■



Gravação do programa “Volante”



Gravação do programa “Mercados da Minha Terra”

Áreas de serviço de Reguengos de Monsaraz e de Telheiro

Reguengos de Monsaraz inaugurou duas áreas de serviço para autocaravanas

O concelho de Reguengos de Monsaraz disponibiliza desde o dia 19 de maio duas áreas de serviço para autocaravanas. Nessa data foi inaugurada a Área de Serviço de Telheiro e no dia seguinte abriu ao público a Área de Serviço de Reguengos de Monsaraz, situada junto ao quartel dos bombeiros voluntários.

O Município de Reguengos de Monsaraz já dispunha de locais de apoio e de estadia para as autocaravanas, nomeadamente nos parques de estacionamento de Monsaraz, do Centro Náutico de Monsaraz, do Parque de Merendas de Campinho e das Piscinas Municipais Victor Martelo. Com a inauguração das áreas de serviço, pretendeu-se aumentar a oferta disponível e proporcionar melhores condições para todos os autocaravanistas que visitem o concelho. Na Área de Serviço de Telheiro, os autocaravanistas podem abastecer-se de água, usufruir de casas de banho e têm a possibilidade de despejar os detritos das autocaravanas, sendo complementar aos parques de estacionamento de Monsaraz, onde podem estacionar e pernoitar. Na Área de Serviço de Reguengos de Monsaraz existe capacidade para estacionamento/pernoita em local fechado e com disponibilidade de eletricidade, despejo de detritos, acesso a casas de banho e a abastecimento de água, complementando com o parque de estacio-



namento das piscinas municipais que também dispõe de espaço para estacionamento/pernoita, assim como de água e casas de banho no interior do complexo de piscinas. No Centro Náutico de Monsaraz e no Parque de Merendas de Campinho, ambos localizados nas margens do Grande Lago Alqueva, os autocaravanistas têm acesso a água, casas de banho e possibilidade de estacionamento/pernoita. Na inauguração das duas áreas de serviço, o Clube

Autocaravanista Itinerante e o Município de Reguengos de Monsaraz organizaram entre os dias 18 e 20 de maio um passeio autocaravanista pelo concelho. O programa da iniciativa integrou visitas a Monsaraz, ao Convento da Orada, ao Cromeleque do Xerez, ao Centro Náutico de Monsaraz, à Rocha dos Namorados, ao Centro Oleiro de S. Pedro do Corval e à CARMIM. ■



Alqueva é um dos 10 destinos piloto que vão ser estudados

Sistema europeu de indicadores de sustentabilidade no projeto Dark Sky Alqueva



do Grande Lago Alqueva como um dos 10 destinos piloto que vão ser estudados nos 27 estados membros da União Europeia. O teste no destino Alqueva será desenvolvido nos próximos meses e os resultados vão integrar o relatório final do estudo que vai ser apresentado em 2013, em Bruxelas, na conferência oficial de lançamento do novo Sistema Europeu de Indicadores de Turismo. Este sistema, que está integrado na Comunicação de 2010 da Comissão Europeia, pretende afirmar-se como uma ferramenta de apoio à gestão sustentável dos destinos, pois permite a recolha e tratamento de informação essencial à análise da sua performance, mas acima de tudo contribui com os elementos necessários ao desenvolvimento de uma estratégia de turismo sustentável. Nesta reunião de trabalho participaram representantes de unidades de alojamento e restauração, autarquias e outras instituições públicas regionais. O Grande Lago Alqueva é o primeiro destino no mundo a obter a certificação Starlight Tourism Destination atribuída pela UNESCO e pela Organização Mundial do Turismo. ■

A apresentação do estudo de viabilidade do novo Sistema Europeu de Indicadores de Turismo para uma Gestão Sustentável de Destinos, no âmbito do projeto Dark Sky Alqueva – Starlight Tourism Destination, foi o tema de uma reunião que decorreu no dia 20 de setembro no Salão Nobre do Município de Reguengos de Monsaraz. Na sessão de abertura deste workshop esteve presente o Diretor Regional de Economia, João Filipe de Jesus, e o

Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, José Calixto. Rachel McCaffery e Peter D. Krahenbuhl, da Universidade de Surrey (Inglaterra), que integram o consórcio The Intasave Partnership Sustainable Travel International, apresentaram os temas em discussão na reunião, tendo explicado o sistema europeu de indicadores de sustentabilidade, o enquadramento do projeto e a sua importância na gestão de destinos. Este consórcio incluiu a região

Entrada gratuita no Museu de Arte Sacra e oferta de lembranças para os turistas

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios assinalado em Monsaraz

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios foi comemorado no dia 18 de abril com entradas gratuitas no antigo Museu de Arte Sacra (atual Museu do Fresco), em Monsaraz, e oferta de lembranças alusivas à monumentalidade desta vila medieval e às tradições seculares preservadas no concelho. O Município de Reguengos de Monsaraz foi uma das 113 autarquias do país que se associaram ao IGESPAR e ao ICOMOS Portugal para assinalar esta data e que em conjunto

com cerca de 300 entidades organizaram mais de meio milhão de atividades.

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios foi subordinado ao tema “Do Património Mundial ao Património Local: proteger e gerir a mudança”. Este ano assinalou-se o 40º aniversário da Convenção do Património Mundial da UNESCO, a partir da qual se instituiu a lista do Património Mundial, pelo que se pretendeu chamar a atenção para a proteção e gestão do património. ■



Paulo Macedo conheceu projetos das extensões de saúde

Ministro da Saúde inaugurou Unidade de Cuidados Continuados



O Ministro da Saúde, Paulo Macedo, esteve no dia 1 de junho em Reguengos de Monsaraz a inaugurar a Unidade de Cuidados Continuados Inácio Coelho Perdigão e a conhecer os projetos de construção e requalificação de quatro extensões de saúde do concelho. José Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, explicou a Paulo Macedo, os projetos de construção

das extensões de saúde de S. Marcos do Campo e de Santo António do Baldio, da requalificação e ampliação da Extensão de Saúde de Campinho e da requalificação da Extensão de Saúde de Monsaraz.

A Unidade de Cuidados Continuados Inácio Coelho Perdigão, da responsabilidade da Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva, disponibiliza 30 camas, num investimento de 2,2 milhões

de euros no âmbito do Programa Modelar. Esta unidade de saúde presta cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que se encontrem em situação de dependência. Estes cuidados centralizam-se na recuperação integral da pessoa, impulsionando a sua autonomia e funcionalidade relativamente à situação de dependência existente. ■

Reunião nacional

Administrações regionais de saúde reuniram em Monsaraz

As administrações regionais de saúde do país estiveram reunidas no dia 9 de março na Igreja de Santiago, em Monsaraz. Durante a manhã, na abertura da reunião, José Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, deu as boas-vindas aos membros dos conselhos diretivos das administrações regionais de saúde. Na sua intervenção, o autarca descreveu o concelho de Reguengos de Monsaraz ao nível económico e turístico e apresentou as linhas que definem a política de desenvolvimento da autarquia, alicerçada numa estratégia de valorização e promoção do território. As administrações regionais de saúde



reúnem regularmente para analisar os assuntos que dizem respeito ao seu funcionamento, tendo sido escolhida a

vila de Monsaraz para realizar a reunião nacional definida para o Alentejo. ■



Festas em honra do padroeiro de Reguengos de Monsaraz

Amor Electro, Adiafa e Romana nas Festas de Santo António

Amor Electro, Adiafa, Romana e a banda Função Pública foram os destaques musicais das Festas de Santo António, que decorreram entre os dias 8 e 13 de junho, no Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz. O programa das festas em honra do padroeiro de Reguengos de Monsaraz incluiu também as tradicionais marchas populares, um baile com a banda Impaktu's e a atuação do grupo Uxu Kalhus.

As Festas de Santo António são organizadas pelo Município de Reguengos de Monsaraz e tiveram início no dia 8 de Junho com a maratona mototurística 14º Portugal de Lés a Lés. Esta iniciativa da Federação de Motociclismo de Portugal que ligou Tavira a Boticas parou em Reguengos de Monsaraz e os mais de

mil aventureiros percorreram as ruas da cidade. Na primeira noite realizou-se o desfile de moda do comércio local, que contou com a participação de Cláudia Jacques e Filipa Castro, mas também com as atuações do Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz e dos dj's JP e Red Lizard. No palco principal decorreu um espetáculo com Romana, que apresentou o seu mais recente disco, "Fonte de Vida", e pela madrugada dançou-se com a música dos dj's Luiz del Mata, Miss Shy e Grouse. No dia 9 de junho, o programa das Festas de Santo António iniciou-se com o desfile e atuação de fanfarras de bombeiros pelas ruas da cidade. No Pavilhão Multiusos, Miguel Mira, proprietário de uma das maiores coleções de automóveis clássicos e antigos do país, apresentou o seu livro

"A evolução do automóvel". À noite realizou-se o espetáculo com os Amor Electro, que apresentou o disco "Cai o Carmo e a Trindade", e a fechar atuaram os dj's Miller F, Plastik's e Thiga feat Sérgio G (Sax & Percussion Live Act).

Na manhã do dia 10 de junho decorreu a 7ª Corrida em Família, uma prova sem carácter competitivo que teve a participação de mais de 600 pessoas num circuito de quatro quilómetros em que o lema foi praticar desporto, a andar ou a correr. À tarde realizou-se uma corrida de toiros comemorativa dos 25 anos de alternativa de Luis Rouxinol e à noite atuou o grupo de música Folk nacional Uxu Kalhus, que apresentou o seu terceiro disco, "Extravagante", lançado no início deste ano. A animação continuou durante a madrugada com o



Congresso Ibérico sobre Desenvolvimento Rural

O Congresso Ibérico sobre Desenvolvimento Rural realizou-se no dia 10 de junho no Auditório Municipal, numa organização da Universidade Aberta. Este debate de ideias e troca de experiências sobre o desenvolvimento rural teve como objetivo promover a gestão sustentável dos espaços rurais como um elemento de conservação ambiental e de valor económico agregado. As temáticas abordadas foram, entre outras, a “Gestão Sustentável do Espaço Rural”, “Gestão Cinegética e Espaços Naturais Protegidos”, “Desenvolvimento Rural”, “A PAC Pós-2013: Desafios e Opções para a Agricultura Portuguesa”, “Caça e Educação: os Desafios do Futuro” e “O Papel da Juventude no Futuro da Caça”.

projeto “Back to Classics” e karaoke.

O programa das festividades integrou no dia 11 de junho o espetáculo de dança juvenil “Zumba Kids”, pelo Fit Club Ginásio, “A Nossa Música”, a cargo da Escola de Música “Sítio do Galhanas” e dos seus convidados, e ainda um baile popular com a banda Impaktu’s.

No dia 12 de junho decorreu o desfile e atuação de sete marchas populares de Santo António, mais duas que no ano passado. Assim, participaram as marchas da Associação Baldio Jovem, Sociedade Harmonia Sanmarquense, Câmara Reguengos Clube, Infantil da Freguesia de Monsaraz, Infantil da Sociedade Recreativa Campinhense, Componente de Apoio à Família – Jardim-de-infância de Reguengos de Monsaraz e Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz. Durante o resto da noite realizou-se o espetáculo com a

banda Função Pública, pioneira na introdução do palco móvel em camião. O último dia das Festas de Santo António, 13 de junho, feriado municipal, iniciou-se nos Paços do Concelho com a cerimónia do Içar das Bandeiras e a interpretação dos hinos do Município, de Portugal e da União Europeia pela Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense. Depois, na Praça da Liberdade, concentraram-se as imagens dos padroeiros das comunidades cristãs do concelho de Reguengos de Monsaraz e realizou-se a Eucaristia. À noite, as marchas populares voltaram ao Parque de Feiras e Exposições, num desfile que contou com mais uma marcha, nomeadamente a marcha convidada da Casa do Povo de Nossa Senhora de Machede, composta por cerca de 70 elementos. A fechar as festividades realizou-se um espetáculo com o grupo

de música popular Adiafa.

Durante as Festas de Santo António, o Pavilhão Multiusos recebeu uma mostra de gastronomia, vinhos e artesanato, mas também a exposição Grande Lago – Paraíso do Automóvel Clássico e Antigo, que apresentou mais de duas dezenas de automóveis, focando-se este ano nos microcarros e nos grandes americanos. Assim, estiveram em exposição, por exemplo, um Messerschmit de 1955, um Nash Metropolitan de 1958, um Goggomobile de 1960, um Ford Thunderbird de 1955, um Corvette C1 de 1956 ou um Mustang de 1967. O Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz teve ainda ao dispor dos visitantes um pavilhão com vários restaurantes de gastronomia regional. »





Cerimónia de inauguração



Corrida em Família



Eucaristia



Amor Electro



Função Publika



Adiafa



Romana



Uxu Kalhus



Banda Impaktu's



"A nossa música" pela Escola Sítio do Galhanas e convidados



Dança juvenil Zumba Kids pelo Fit Club Ginásio



Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz



Atuação de Dj's



14.º Portugal de Lés a Lés - Maratona Mototurística



Desfile de fanfarras de bombeiros voluntários



Apresentação do livro "A Evolução do Automóvel", de Miguel Mira



Passeio de Automóveis Clássicos e Antigos



Exposição Grande Lago - Paraíso do Automóvel Clássico e Antigo

Marchas Populares



Corrida de Toiros - 25 anos de alternativa de Luís Rouxinol



Associação Baldio Jovem



Sociedade Harmonia Sanmarquense



Câmara Reguengos Clube



Infantil da Freguesia de Monsaraz



Casa do Povo de N. Sr.ª de Machede



Infantil da Sociedade Recreativa Campinhense



C. A. F. - Jardim-de-infância de Reguengos de Monsaraz



Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Monsaraz

Desfile de moda do comércio local



Cláudia Jacques e Filipa Castro



Desfile de roupa para crianças



Desfile de roupa para adultos

Comemoração do 38º aniversário da “Revolução dos Cravos”

Exposição apresentou fotos do concelho de antes e depois do 25 de abril

O 38º aniversário do 25 de abril foi comemorado pelo Município de Reguengos de Monsaraz com espetáculos musicais, desporto, a inauguração da requalificação do Caminho Municipal 1124-2 e a exposição “e depois de abril”. Esta mostra foi apresentada no dia 24 de abril e esteve patente na Praça da Liberdade até ao dia 13 de maio, integrando fotografias, por exemplo, de monumentos, ruas, cafés, escolas, mas também da vila medieval de Monsaraz, desde a década de 1910 até à de 1970, exibindo ao lado o mesmo enquadramento fotográfico, mas contemporâneo. Na noite de 24 de abril, no Auditório Municipal, realizou-se o espetáculo comemorativo, com as participações de Hugo Soft, José Farinha, Luís Marques, Phillarmonic Talk, Manuel Sérgio e Telma Sérgio.

No dia 25 de abril, nos Paços do Município, decorreu a cerimónia do Içar das Bandeiras do Município e de Portugal, com interpretação dos hinos pela Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense, que em seguida proporcionou uma arruada pelas principais artérias da cidade. O progra-



ma integrou também a cerimónia do Dia do Combatente, com romagem ao Largo dos Combatentes para homenagem aos soldados mortos na Grande Guerra e na Guerra Colonial, a Estafeta dos Cravos e a Sessão Solene da Assembleia Municipal comemorativa do 38º aniversário do 25 de abril, que teve a atuação do Coro Polifónico da Sociedade Filarmónica

Harmonia Reguenguense.

A fechar as comemorações da “Revolução dos Cravos” foi inaugurada a requalificação do Caminho Municipal 1124-2 e realizou-se a Festa de Abril, este ano no Jardim Público de S. Pedro do Corval, com churrasco e música popular para todos os munícipes. ■



Atuação do Coro Polifónico da S. F. H. R. na Assembleia Municipal



Espectáculo comemorativo do 38.º Aniversário do 25 de abril

“Mais Perto do Céu” foi a fotografia vencedora

Concurso de Fotografia Reguengos ComVida teve a participação de 56 fotógrafos

A fotografia "Mais Perto do Céu", de Rui Marques, da localidade Águas Santas, foi a vencedora do 1º Concurso de Fotografia ReguengosComVida, organizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz entre os dias 5 de março e 29 de abril. Após a votação no facebook e a decisão final do júri do concurso, constituído pelos fotógrafos José Manuel Rodrigues e António Carrapato, e pela historiadora Paula Amendoeira, foi atribuído o segundo lugar à fotografia "A Ilha", de José Carlos Sousa, da Costa da Caparica, seguindo-se em terceiro lugar a foto "Silos", de Emanuel Janeiro, de Reguengos de Monsaraz. O júri atribuiu também uma menção honrosa à fotografia "Seca&Vida", de Silvestre Cruz, de Reguengos de Monsaraz.

O concurso destinou-se a fotógrafos profissionais e amadores, tendo como objetivo promover e divulgar a cultura, a história, a arqueologia e a paisagem do concelho de Reguengos de Monsaraz. No total participaram 56 fotógrafos de todo o país que apresentaram 158 fotografias.

As 15 fotos mais votadas pelo público na página ReguengosComVida no facebook



“Mais Perto do Céu” - Rui Marques

foram levadas ao júri do concurso para eleição das vencedoras, integrando um grupo de fotografias finalistas que foi aumentado para 30 por decisão dos jurados. As fotos finalistas estiveram em exposição nas Festas de Santo António.

O vencedor recebeu uma estada de duas noites na unidade de alojamento Horta da Coutada, refeição no restaurante Xarez e um passeio no Veleiro Sem-Fim

para duas pessoas. O segundo classificado ganhou uma estadia de duas noites na unidade de alojamento Bio-Oásis de Monsaraz, refeição no restaurante Lumumba e uma experiência na Olaria Patalim para duas pessoas. O terceiro prémio foi uma estada de uma noite no Solar de Alqueva, refeição no restaurante O Aloendro e visita à adega da CARMIM para duas pessoas. ■



“A Ilha” - José Carlos Sousa



“Silos” - Emanuel Janeiro

“Caminhar para a Igualdade”

Caminhada em S. Marcos do Campo promoveu relacionamento entre comunidades



Reguengos de Monsaraz com o apoio da Junta de Freguesia de Campo surgiu na sequência da 7.^a Semana Distrital da Prevenção dos Maus Tratos Infantis, dinamizada pela Associação Chão dos Meninos, de Évora, que este ano se debruçou sobre a temática da igualdade de género.

Os objetivos desta caminhada foram a promoção do relacionamento entre comunidades, incentivar a população para a prática da atividade física, convivendo, partilhando e interagindo com familiares, amigos e vizinhos, fomentando também a prevenção de situações de violência e de maus tratos. No final da caminhada realizou-se um piquenique partilhado. ■

Uma caminhada de cerca de dois quilómetros, denominada “Caminhar para a Igualdade”, decorreu no dia 26 de maio nas imediações de S. Marcos do Campo. Esta iniciativa organizada pelo Município de

Equipa visa assegurar em permanência o socorro às populações

Reguengos de Monsaraz constituiu Equipa de Intervenção Permanente de proteção civil



gar, em permanência, o socorro às populações. As suas missões são o combate a incêndios, socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abaloamentos e todos os acidentes ou catástrofes, socorro a naufragos e socorro complementar, em segunda intervenção. Esta equipa tem ainda como funções o desencarceramento ou apoio a sinistrados no âmbito da urgência pré-hospitalar, minimização de riscos em situações de previsão ou ocorrência de acidente grave e colaboração em outras atividades de proteção civil, no exercício das funções específicas que são cometidas aos corpos de bombeiros.

As equipas de intervenção permanente atuam na área geográfica dos municípios, podendo em situações excecionais, de reconhecida necessidade, agir fora dessa área, mediante solicitação do comando distrital e autorização do presidente da câmara municipal respetiva. ■

Uma Equipa de Intervenção Permanente constituída por cinco elementos, nomeadamente o chefe de equipa e quatro bombeiros, foi criada pelo Município de Reguengos de Monsaraz e pela Asso-

ciação Humanitária – Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz. Após a candidatura elaborada pelas duas instituições, foi assinado um protocolo com a Autoridade Nacional de Proteção Civil que oficializou esta equipa que visa asse-



Obras em curso visam a recuperação das arcadas e construção de lojas

Mercado Municipal abriu ao público com 19 bancas

A primeira ala do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz abriu ao público no dia 14 de setembro. Neste espaço há 19 bancas, quatro para peixaria e 15 para venda de legumes, hortaliças, frutas, queijos e presuntos, entre outros produtos alimentares. O horário de funcionamento é de terça-feira a sábado entre as 7h e as 13h.

As obras efetuadas nesta primeira fase visaram a requalificação de toda a ala, com isolamento da zona de peixaria, colocação de pavimento cerâmico antiderrapante, novas bancas em inox para exposição de peixe e colocação de equipamentos, nomeadamente bancas de arranjos de peixe, máquinas de gelo, lava-mãos e esterilizadores de facas. A autarquia adquiriu para esta ala do Mercado Municipal três câmaras de refrigeração para conservação do peixe e uma câmara de refrigeração de subprodutos. Foram ainda construídos sanitários, balneários e uma sala para lavagem de utensílios. As bancas de

legumes também foram recuperadas, mantendo o aspeto arquitetónico existente.

Já está a decorrer a segunda fase das obras que integra a recuperação das arcadas e a construção de sete lojas para o comércio local, uma cafetaria, o posto de turismo e estacionamento automóvel. Haverá ainda acessos pedonais para

pessoas idosas e com mobilidade condicionada.

A requalificação e modernização do Mercado Municipal, um investimento de 533 mil euros, tem como objetivo a adaptação do edifício às necessidades contemporâneas sem desvirtuar a sua arquitetura original. ■



Relvado sintético, parque infantil e zona de estadia e lazer

Parque Caridade inaugurado com jogo de futsal e de minibasquetebol

O Parque Caridade, uma infraestrutura desportiva e de lazer construída pelo Município de Reguengos de Monsaraz na localidade de Caridade, foi inaugurado no dia 8 de julho com um jogo de futsal e outro de minibasquetebol.

Este parque tem uma área de jogo em relva sintética e possui iluminação em todo o espaço, possibilitando a sua utilização durante a noite. Existe ainda um parque infantil e uma zona para estadia e lazer. No parque infantil foi instalada uma mola para utilização por crianças até aos oito anos de idade e uma torre até aos 12 anos. Na área de estadia e lazer foram colocados cinco bancos para usufruto dos munícipes de Caridade, existindo ainda dois equipamentos geriátricos para os idosos. ■



População de Santo António do Baldio bailava junto à Oliveira da Arrefanha

A história revive-se no Parque Comunitário Oliveira da Arrefanha

Poesia dedicada à história da Oliveira da Arrefanha

*O Largo de Santo António
Teve no seu património
Uma célebre oliveira
Oliveira da Arrefanha
A mais fiel das companhas
Para gerações inteiras*

*Quantos amores nasceram
Quantos sonhos se perderam
Junto da oliveirinha
Onde o povo se juntava
E a mocidade bailava
Aos domingos p'la tardinha*

*Onde ela fora arrancada
Foi disposta e enxertada
Uma nova oliveira
Para reviver de novo
Até faz sentir ao povo
Mais saudades da primeira*

*Que a nova ganhe raízes
Que cresça e simbolize
A história em que se encerra
Para uns grata lembrança
P'ra outros fiel herança
Da história da nossa terra*

Domingos da Silva Neves



O Parque Comunitário Oliveira da Arrefanha, na localidade de Santo António do Baldio, foi inaugurado no dia 23 de setembro. O programa integrou o tradicional Baile da Arrefanha e um lanche convívio.

Esta obra de requalificação urbana promovida pelo Município de Reguengos de Monsaraz representa um investimento de 22 mil euros que englobou a criação de uma zona de estadia com bancos e mesas, um parque

de merendas, um equipamento geriátrico e um parque infantil com escorrega, balanço e duas molas.

O parque comunitário, localizado no Largo de Santo António, recebeu o nome de Oliveira da Arrefanha pois existia neste local uma oliveira junto à qual os habitantes de Santo António do Baldio bailavam ao domingo à tarde. Este sítio de convívio da população tornou-se num local histórico e de significativas recordações dos habitantes da aldeia. ■





Filipe Palma, vogal executivo do INALENTEJO, esteve presente na inauguração

Município inaugurou requalificação do Caminho Municipal 1124-2

O Caminho Municipal (CM) 1124-2, que tem a extensão de 4,3 quilómetros, foi inaugurado no dia 25 de abril, após obras de requalificação e beneficiação no valor de 1,2 milhões de euros. Na cerimónia esteve presente Filipe Palma, vogal exe-

cutivo do INALENTEJO. Após a inauguração desta via decorreu um convívio com a população da aldeia de Carrapateiro.

Esta obra do Município de Reguengos de Monsaraz foi financiada pelo INALENTEJO – QREN com uma comparti-

ciação FEDER de cerca de 963 mil euros. O CM 1124-2 está localizado na sua maioria na Freguesia de Corval, inicia-se imediatamente após o entroncamento com a EN 255 para Alandroal e termina após a povoação de Carrapateiro. Esta estrada entronca também com o CM 1124 que liga Santo António do Baldio a S. Pedro do Corval. O projeto consistiu fundamentalmente na construção de um trecho novo com correção do traçado e na beneficiação do restante com reforço estrutural do pavimento e com alargamento da plataforma e da faixa de rodagem. As obras incluíram ainda a melhoria das condições de drenagem, sinalização e equipamento de segurança, a construção de uma nova ponte sobre a Ribeira do Álamo e o arranjo da travessia urbana de Carrapateiro. A nova ponte tem 4,8 metros de altura e uma largura total de 9,5 metros, incluindo a faixa de rodagem, bermas e passeios de serviço. ■



Freguesia de Reguengos de Monsaraz

Remarcação da Sinalética Horizontal



Rua 1.º de Maio



Avenida António José de Almeida



Rua do Ultramar

Expansão da Zona Industrial



Instalação de Infraestruturas de Saneamento e abastecimento



Construção de arruamentos e passeios



Campo Virgílio Durão



Pintura do recinto e colocação de sinalética



Melhoramento e requalificação do bar



Recuperação do betão poroso

Requalificação e construção de passeios e pavimentação de arruamentos



Rua do Ultramar



Rua Maria Inácia V. Perdigão Silva



Urbanização 9 de dezembro



Rua da Panificadora



Rua Zeca Afonso



Rua de Angola

Outras intervenções



Manutenção nos pisos dos tanques das Piscinas Municipais



Requalificação da Sede da Associação de Caçadores



Requalificação da Sede do Núcleo dos Combatentes da Grande Guerra

Telegestão da Rede de Abastecimento de Água



Substituição das Válvulas da Conduto de Saída do Reservatório do Moinho de Vento

Perolivas



Recuperação do pavimento da Rua Nossa Senhora dos Remédios

Caridade



Pintura da Igreja de Nossa Senhora do Rosário

Freguesia de Monsaraz

Museu do Fresco



Obras de recuperação e remodelação



Torre de Menagem



Colocação de pavimento e pintura interior

Centro Náutico



Instalação de chapéus de sol

Outeiro



Parque Desportivo Outeiro XXI



Motrinos - Casa das Avós (Antiga Escola Primária)



Reabilitação e recuperação



Pintura exterior e interior do edifício



Reabilitação de sanitários e obras de carpintaria

Freguesia de Campinho



Requalificação do Poço da Junqueira



Requalificação dos Lavadouros



Construção da Extensão de Saúde

Freguesia de Campo

São Marcos do Campo



Construção da Extensão de Saúde

Cumeada



Requalificação dos Lavadouros e do Poço



Freguesia de Corval

São Pedro do Corval



Pintura exterior da Igreja Matriz



Construção do Bar do Jardim

Santo António do Baldio



Pintura, carpintaria e infraestrutura elétrica do Núcleo de Caçadores

“Caminhar, Limpar e Plantar” para preservar o ambiente

Voluntários recolheram cerca de três toneladas de resíduos

A iniciativa “Caminhar, Limpar e Plantar” decorreu entre os dias 12 e 24 de março no concelho de Reguengos de Monsaraz. Um conjunto de atividades organizadas pelo Município de Reguengos de Monsaraz que mobilizou as crianças do pré-escolar e do ensino básico do 1º ciclo, as associações de reformados, pensionistas e idosos e a população em geral para a preservação do ambiente.

A iniciativa Limpar Portugal contou com a participação de mais de seis dezenas de pessoas que conseguiram recolher cerca de três toneladas de resíduos de uma lixeira ilegal localizada junto à Estrada Nacional 255 que liga Reguengos de Monsaraz a Alandroal. Nesta atividade participaram 150 concelhos de todo o país e foram recolhidas 1911 toneladas de resíduos por mais de oito mil voluntários.

“Caminhar, Limpar e Plantar” integrou também visitas à GESAMB, onde foi plantada vegetação endémica, à Estação de Tratamento de Águas Residuais de Reguengos de Monsaraz com plantação de vegetação ribeirinha, assim como à Herdade do Esporão que recebeu uma



Voluntários recolheram resíduos de lixeira ilegal no Limpar Portugal

horta e um pomar. O programa de atividades englobou também a plantação de uma horta pedagógica, um pomar e um jardim na Escola Básica n.º 2 de Reguengos de Monsaraz, uma caminhada e visita às estufas Paixão e Paulino, em S. Pedro do Corval, a plantação de uma horta pedagógica e um pomar no Jardim-de-infância de S. Marcos do Campo e uma caminhada até à Quinta Pedagógica da Santa Casa da Misericór-

dia de Reguengos de Monsaraz, local onde foi igualmente plantada uma horta e um pomar.

A Caminhada das Freguesias, que juntou uma centena de participantes num percurso pedestre com cerca de 10 quilómetros, iniciou-se em Santo António do Baldio e teve como pontos de interesse a mata da Revilheira e a Ermida de Santo Ildefonso, terminando em S. Pedro do Corval. ■



Caminhada das Freguesias



Plantação de quinta pedagógica

Conselho Cinegético de Conservação da Fauna

Melhor gestão e exploração dos recursos cinegéticos do concelho



O Conselho Cinegético de Conservação da Fauna tomou posse no dia 16 de abril no Salão Nobre do Município de Reguengos

de Monsaraz. Este órgão consultivo municipal tem como atribuições propor à administração as medidas que considere úteis à gestão e exploração dos recursos

cinegéticos e propiciar que o fomento cinegético e o exercício da caça, bem como a conservação da fauna, contribuam para o desenvolvimento local, nomeadamente para a melhoria da qualidade de vida das populações rurais. Deve ainda apoiar a administração na fiscalização das normas legais sobre a caça e na definição de medidas tendentes a evitar danos causados pela caça à agricultura, facilitar e estimular a cooperação entre os organismos cujas ações interfiram com o ordenamento dos recursos cinegéticos, assim como emitir pareceres, como por exemplo, sobre a concessão, prioridades e limitações de zonas de caça. ■

Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição

Estação de Transferência apta a receber resíduos de construção e demolição



A Estação de Transferência de Reguengos de Monsaraz já está apta a receber resíduos de construção e demolição, servindo principalmente os pequenos “produtores” deste tipo de resíduos. O limite de resíduos diários que cada “produtor” pode entregar neste ecocentro é de uma

tonelada.

O Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição foi criado pela GESAMB e está em funcionamento nos ecocentros de Reguengos de Monsaraz, Borba, Montemor-o-Novo, Estremoz, Vendas Novas e Mora. Este sistema destina-se às obras

realizadas pelas empresas de construção civil e por particulares, pretendendo-se evitar os pequenos focos de deposição deste tipo de resíduos que ainda aparecem no concelho. O pedido de autorização para depositar os resíduos deve ser entregue na GESAMB. A autarquia emite a declaração no caso das obras particulares isentas de licença e não submetidas a comunicação prévia.

Os resíduos de construção e demolição, também denominados de entulhos, são compostos na sua maioria por materiais inertes e outras pequenas quantidades de resíduos não inertes. A separação dos vários tipos de resíduos deve ser realizada desde o início da obra. No caso em que não seja possível a separação em obra, poderá optar-se pela entrega de resíduos sob a forma de mistura, que terá uma tarifa de receção mais alta. ■

Maior campanha voluntária pelo planeta

Reguengos de Monsaraz ajudou a pôr o mundo às escuras na Hora do Planeta



As iluminações cénicas do Castelo de Monsaraz, do edifício dos Paços do Concelho e da Igreja Matriz de Reguengos de Monsaraz foram desligadas no dia 31 de março, entre as 20h30 e as 21h30, na Hora do

Planeta. O Município de Reguengos de Monsaraz participou nesta iniciativa mundial desligando as luzes destes monumentos e edifícios emblemáticos numa ação positiva para o ambiente, incentivando todos os municípios a fazerem o mesmo nas suas habitações.

rem o mesmo nas suas habitações.

A Hora do Planeta é um evento global da rede WWF que convida indivíduos, empresas, governos e comunidades a desligar as suas luzes durante uma hora contra o aquecimento global e para se atingir um modo de vida mais sustentável. Esta iniciativa começou em 2007 em Sidney (Austrália) e este ano participaram 147 países e territórios de todos os continentes.

A Hora do Planeta usou a plataforma “Eu faço se tu fizeres - I Will If You Will” para inspirar as pessoas a tomarem medidas urgentes de sustentabilidade ambiental, fomentando centenas de compromissos e desafios.

Em Portugal participaram 83 localidades que desligaram as luzes de dezenas de monumentos. A apoiar a iniciativa estiveram, entre outros, Rita Guerra, os Anjos, Sandra Cóias, Joana Seixas, Camané e António Victorino d’Almeida. ■

Redução dos custos de eletricidade e aumento da eficiência energética

Tecnologia LED na iluminação pública das principais ruas da cidade



A iluminação pública das principais ruas da cidade de Reguengos de Monsaraz já está dotada de tecnologia LED. O Município de Reguengos de Monsaraz substituiu 255 luminárias e as suas lâmpadas de vapor de sódio por LED branco, um investimento de 107 mil euros com financiamento comunitário de 80 por cento pelo INALENTEJO. As luminárias com tecnologia LED foram colocadas na Rua de S. Marcos, Rua António José de Almeida, Rua General Humberto Delgado, Rua 1º de Maio, Rua Joaquim Agostinho, Rua João de Deus, Rua de Évora, Rua de Mourão, Rua da Junqueira e no parque de estacionamento das piscinas municipais. Esta

tecnologia permite ao Município de Reguengos de Monsaraz obter um baixo consumo de energia proporcionando um elevado grau de eficiência, mas haverá também redução dos custos de manutenção pois assim a iluminação pública tem mais tempo de vida útil (cerca de 50 mil horas) e maior resistência a impactos e vibrações. Com a tecnologia LED aplicada à iluminação pública não será emitida radiação ultravioleta, evitando a atração de insetos à luminária e a sua degradação, minimiza a poluição luminosa pois a sua luz é direcionada de forma ideal e por operar em baixa tensão diminui os riscos de acidentes e proporciona segurança na sua instalação e utilização. ■



Autarquia apoiou iniciativa de solidariedade

Nuno Matos ajudou os Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz

O piloto Nuno Matos, que participa no Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno, disponibilizou gratuitamente sete espaços publicitários no seu Astra Proto e leilou co-drives para ajudar os Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz, numa iniciativa apoiada pelo Município de Reguengos de Monsaraz. Os co-drives foram para as pessoas que realizaram donativos à instituição e decorreram no dia 20 de abril, nos arredores de Reguengos de Monsaraz, por ocasião do Ervideira Rali TT 2012. Para muitos participantes foi a primeira vez que tiveram a oportunidade de ser copilotos num carro de competição.

Esta ação, denominada Tour TT Solidário, teve o seu início em Reguengos de Monsaraz e pretende garantir uma ajuda efetiva a quem mais precisa, apoiando financeiramente uma instituição de intervenção social da área geográfica

onde se realiza cada prova do campeonato nacional. Os critérios de escolha das instituições/associações a beneficiar por esta campanha regeram-se pela urgência da própria situação, procurando privi-

legiar-se os projetos que, pelas suas valências, pudessem gerar um impacto mais positivo e imediato junto das respetivas comunidades. ■



Idosos fizeram os tradicionais ramos de espiga para cada instituição

Encontro de Idosos com música e rastreios da tensão arterial

O Encontro de Idosos do concelho de Reguengos de Monsaraz decorreu no dia 17 de maio, quinta-feira de Ascensão, também conhecido como Dia da Espiga. Este convívio realizou-se no Santuário de Nossa Senhora do Rosário, em S. Pedro do Corval, e contou com a participação de todas as instituições particulares de solidariedade social do concelho na sua valência de terceira idade, mas também com a Escola Básica n.º 1 e Jardim de Infância de S. Pedro Corval, como forma de valorizar as relações intergeracionais. Os idosos fizeram os tradicionais ramos de espiga para cada instituição. O programa do Encontro de Idosos integrou também um momento religioso na Igreja do Santuário de Nossa Senhora do Rosário e música tradicional alentejana a cargo dos alunos da EB1 de



S. Pedro do Corval. Como no dia 17 de maio se comemorou o Dia Mundial da Hipertensão, a UCC – Almoreg juntou-se a esta iniciativa e proporcionou rastreios

gratuitos da tensão arterial a todos os participantes. A fechar o encontro realizou-se um lanche convívio. ■

Ação de sensibilização

Rede Social esclareceu os direitos e deveres das famílias com idosos institucionalizados

A Rede Social do Concelho de Reguengos de Monsaraz organizou no dia 14 de abril, no Auditório Municipal, uma ação de sensibilização subordinada à temática “A Família do Idoso: Direitos e Deveres”. Esta iniciativa visou esclarecer os direitos e deveres das famílias com idosos institucionalizados, bem como os mecanismos legais existentes no âmbito das situações de negligência e maus tratos. Na sessão de abertura participaram os dirigentes das entidades que compõem o grupo de trabalho “Saúde e Idosos”. As comunicações desta ação de sensibilização estiveram a cargo de Joana Menezes, da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, e de Joaquina Madeira, Coordenadora do Ano Europeu do Envelhe-



cimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, num painel moderado por Manuel António Galante enquanto Presidente do Secretariado Regional da

União das Misericórdias do Distrito de Évora. A fechar esta iniciativa decorreu um debate e a atuação do Grupo Coral Gente Nova de Campinho. ■

Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza

Exposição mostrou desenhos elaborados por crianças



esteve integrada na Focus Week Distrital pela Luta contra a Pobreza.

O Município de Reguengos aceitou a proposta da EAPN - Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza para, em simultâneo com outros concelhos do distrito de Évora, realizar uma atividade para assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. Desta forma pretendeu-se incentivar o debate e a procura de estratégias de resolução para os fenómenos da pobreza, tanto a pobreza “tradicional” quanto o fenómeno da pobreza emergente ou nova pobreza, nomeadamente associada à atual conjuntura económica.

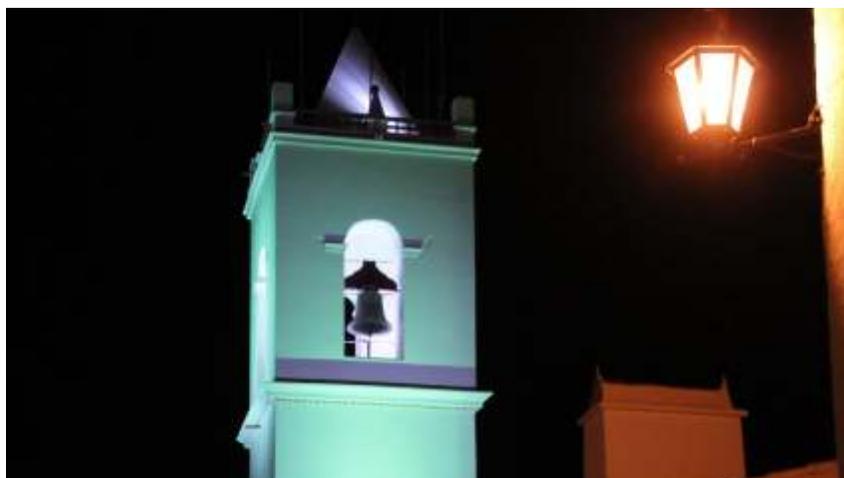
A Assembleia Geral da ONU deliberou em 1999 assinalar a 17 de outubro de cada ano o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. ■

Uma exposição de desenhos sobre a temática da pobreza elaborados pelas crianças com idades entre os 3 e os 5 anos que

frequentam a Componente de Apoio à Família esteve patente entre os dias 15 e 19 de outubro no Posto de Turismo de Reguengos de Monsaraz. A mostra

Torre do Relógio, em Monsaraz, esteve iluminada de azul

Reguengos de Monsaraz celebrou Dia Mundial da Consciencialização do Autismo



ção, meios e apoio terapêutico e psicológico a todos aqueles que direta ou indiretamente convivem com pessoas portadoras de autismo.

Este ano, pela segunda vez, Portugal juntou-se ao resto do mundo através da campanha “Light It Up Blue”, que consistiu na iluminação de monumentos em azul, sensibilizando a população em geral e desmistificando a problemática do autismo. Para além da iluminação da Torre do Relógio, foi também organizado um jantar de beneficência, no dia 31 de março, no restaurante Aloendro, com os fundos a reverterem para a associação Vencer Autismo. Durante o jantar realizou-se um espetáculo musical com as atuações dos Trovadores de Redondo, Hugo Soft, Fernando Vintém, Luís Lopes e Kajó Soares. ■

A Torre do Relógio, em Monsaraz, esteve iluminada de azul nas noites de 1 e 2 de abril para assinalar o Dia Mundial da Consciencialização do Autismo. O Município de

Reguengos de Monsaraz apoiou assim a iniciativa da associação Vencer Autismo, entidade criada por pais de crianças com autismo, que tem como objetivo ajudar as famílias e crianças fornecendo informa-

A antiga judiaria de Monsaraz

Desde cedo, a Península Ibérica foi habitada por judeus, viessem eles como comerciantes ou como fugitivos. Depressa constituíram florescentes comunidades nas mais importantes cidades da península. Mas os judeus não se instalaram apenas nas grandes cidades e nos centros de maior concentração demográfica, ocupavam também povoados de menor importância e assim construíram a sua teia de influências comerciais. E Monsaraz também teve a sua aljama... A primeira notícia da existência de uma judiaria em Monsaraz foi-nos fornecida por Santos Simões em 1943: "O Duque de Bragança era donatário da judiaria e mouraria de Lisboa e de mais outras dezassete judiarias (...) Vila Viçosa, Chaves, Bragança, Montemor, Guimarães, Borba, Monforte, Barcelos, Portel, Arraiolos, Sousel, Alter, Vidigueira, Ourém, Monsaraz, Évora-monte e Porto de Mós". Também José Pires Gonçalves reconhece a existência de uma primitiva judiaria, pois admite a presença de uma "uma minoria moçárabe, pelos mouros forros vinculados às suas alcarias ou ao artesanato e pagando tributo como homens livres, por mouros escravizados, pelos judeus, que tiveram a sua judiaria e sinagoga intramuros de Monsaraz". Quanto à sua localização na vila de Monsaraz, encontramos uma prova cabal no rico acervo documental da Santa Casa da Misericórdia de Monsaraz. Encontrava-se localizada intramuros de Monsaraz, junto da azinhaga da Porta de Évora, conforme se pode concluir dos termos do testamento de Domingos Pires Salvado, lavrado em Monsaraz no ano de 1601. Do teor desse testamento consta, entre outros legados, uma morada de casas "as

quais cazas partem cõ Barbacam e cõ Azinhagua que vai p^a aporta de Évora, que se chama ajudiaria e as estrebarias se partem cõ cazas em que mora Fr.co Mendes tecelão de pano de linho e com cazas de Ant.º Pires Gião (...)". Outra marca que atesta a antiguidade da comunidade judaica em Monsaraz diz respeito às marcas nas Mezuzot que encontramos numa ombreira de um edifício na rua de Santiago e que tinha por finalidade colocar na ombreira da porta das casas e da sinagoga, um pequeno estojo onde se guardava um pergaminho ou um papel no qual eram inscritas as palavras da sua oração fundamental, o Shemá.

A 22 de Outubro de 1536 proclama-se em Évora, no púlpito da Sé, perante a corte, a bula da criação da Inquisição. Dos três tribunais criados em Portugal, em Coimbra, Lisboa e Évora, foi o tribunal alentejano o de maior atividade e o que levou a cabo a mais esgotante tarefa de purificação das almas. Provavelmente, alguns dos judeus de Monsaraz passaram também pelas mãos dos inquisidores eborenses do Santo Ofício ou redimiram os "seus pecados" nas masmorras da Inquisição. Ainda hoje, intramuros de Monsaraz, para as bandas da alcáçova, ao fundo da rua de Santiago, com sua frontaria alçada na rua de Quebra-Costas, se pode observar uma casa de dois pisos com painel azulejado entre duas janelas de cantaria, que a tradição local continua a afirmar ter sido a sede do tribunal da Inquisição. De acordo com a documentação existente no Arquivo Nacional Torre do Tombo, no período compreendido entre 1553 e 1767, houve um total de 54 processos inquisitórios instaurados a residentes ou a naturais de Monsaraz



Marca de uma mezuzot numa ombreira (Rua de Santiago, Monsaraz)

nos tribunais de Évora (47), Lisboa (6) e Coimbra (1). Daqui ressalta outro dado curioso, que diz respeito ao teor da acusação: do total de 54 processos, 38 foram devidos a "judaísmo, heresia e apostasia". Nos restantes processos consultados, o teor da acusação dizia respeito a bruxaria, superstição, luteranismo, bigamia, feitiçaria, pacto com o demónio, blasfémia e poliandria.

Contactos úteis

Câmara Municipal

Geral | 266 508 040
Fax | 266 508 059
Gabinete Presidente | 266 508 055
Gabinete Vice-Presidente | 266 508 050/51
Gabinete Vereadora | 266 508 050/51
Aprovisionamento | 266 508 046
Comunicação e Imagem | 266 508 048
Contabilidade e Património | 266 508 041
Expediente Urbanístico | 266 508 045
Cultura e Educação | 266 503 309
Protecção Civil | 266 508 500 / 925 508 500
Recursos Humanos | 266 508 041
Taxas e Licenças | 266 508 053

Outros Serviços Municipais

Protecção Civil | 266 508 500 ou 925 508 500
Posto de Turismo | 266 508 052
Balcão Único Municipal | 266 508 052
Mercado Municipal | 266 502 498
Solidariedade Social | 266 508 170
Piscinas Municipais | 266 502 103

Escolas

ES Conde de Monsaraz | 266 503 290
EBI de Reguengos de Monsaraz | 266 509 200
EB1 de Campinho | 266 589 319
EB1 de Caridade | 266 502 008
EB1 de Outeiro | 266 557 457
EB1 de Perolivas | 266 502 298
EB1 de Reguengos de Monsaraz | 266 502 042
EB1 de São Pedro do Corval | 266 549 430
EB1 de São Marcos do Campo | 266 587 007

Jardins-de-infância

Campinho | 266 589 117
Caridade | 266 502 008
São Marcos do Campo | 266 587 074
São Pedro do Corval | 266 549 697
Outeiro | 266 557 457
Perolivas | 266 502 298
Reguengos de Monsaraz | 925 993 786/7
Santa Casa da Misericórdia | 266 509 190

Juntas de Freguesia

Campinho | 266 589 156
Campo | 266 587 126
Corval | 266 549 128

Monsaraz | 266 550 120
Reguengos de Monsaraz | 266 509 330

Outros Serviços

Repartição de Finanças | 266 502 136
Táxis (Praça) | 266 502 671
Tribunal de Reguengos de Monsaraz | 266 503 772
Guarda Nacional Republicana | 266 509 380
Bombeiros Voluntários | 266 502 228
Rodoviária do Alentejo | 266 502 336
Cartório Notarial | 266 503 010
Centro de Saúde | 266 509 150
Centro Regional Segurança Social | 266 503 100
Conservatória do Registo Civil | 266 508 140
Correios | 266 509 100
Comissão de Protecção Menores | 266 501 325
Centro Hípico | 266 519 839

Bancos

Banco Espírito Santo | 266 503 402/3
Banco Português de Investimento | 266 508 020
Millennium BCP | 266 009 620
Banco Santander Totta | 266 501 340
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo | 266 509 360
Caixa Geral de Depósitos | 266 503 564



1 de dezembro²⁰¹² a 6 de janeiro²⁰¹³

Reguengos ComVida ao Natal

Atividades na Praça da Liberdade em Reguengos de Monsaraz

1 de dezembro | sábado

- 10h - Mini Grande Prémio de Triciclos (até 3 anos) e Bicicletas (4 aos 6 anos)
- 14h às 15h - Passeios de Charrete para crianças
- 15h - Chegada do Pai Natal à Praça da Liberdade
- 15h às 18h - Animação de rua e fotografias com o Pai Natal

2 de dezembro | domingo

- 15h às 17h - Passeios de Charrete para crianças
- 16h às 18h - Animação de rua e fotografias com o Pai Natal

8 de dezembro | sábado

- 15h às 17h - Passeios de Charrete para crianças
- 16h às 18h - Animação de rua e fotografias com o Pai Natal
- 16h30 - Maurioneta - Teatro de Fantoques: "A borboleta verde"

9 de dezembro | domingo

- 15h às 17h - Passeios de Charrete para crianças
- 16h às 18h - Animação de rua e fotografias com o Pai Natal
- 16h30 - Maurioneta - Teatro de Fantoques: "Coelhinho perdido na floresta"

14 de dezembro | sexta-feira

- 10h - Parada de Pais Natal pelos alunos das escolas básicas e jardins de infância do concelho

15 de dezembro | sábado

- 09h30 - Caminhada Natalícia
- 15h às 17h - Passeios de Charrete para crianças
- 16h às 18h - Animação de rua e fotografias com o Pai Natal
- 16h30 - Maurioneta - Teatro de Fantoques: "João Pateta"

16 de dezembro | domingo

- 15h às 17h - Passeios de Charrete para crianças
- 15h às 16h - "Piki Niko" Música e Dança para Bebés (2 sessões)
Local: Paços do Concelho
- 16h às 18h - Animação de rua e fotografias com o Pai Natal

22 de dezembro | sábado

- 15h às 17h - Passeios de Charrete para crianças
- 16h às 18h - Animação de rua e fotografias com o Pai Natal

23 de dezembro | domingo

- 14h - Natal Motard (Entrega de cabazes a famílias carenciadas)
- 15h às 17h - Passeios de Charrete para crianças
- 16h às 18h - Animação de rua e fotografias com o Pai Natal

Exposições

Presépio de rua em Monsaraz

Mostra de Presépios elaborados pelos alunos das escolas básicas e jardins de infância do Concelho | Salão Nobre dos Paços do Concelho

Árvore de Natal Decoração pelo Centro de Atividades de Tempos Livres da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz

Nos fins de semana de 1 a 15 de dezembro entregue a sua prenda para as famílias carenciadas do nosso Concelho (brinquedos, vestuário, alimentos não perecíveis, entre outros bens) na Casa do Pai Natal, na Praça da Liberdade, em Reguengos de Monsaraz.

